

A watercolor illustration of a man in a red shirt and white shorts leading a pack animal (mule or horse) heavily laden with supplies. The man is carrying a large bundle on his head and holding a long wooden staff. The pack animal is carrying several large, rectangular bundles. In the background, there are more pack animals and a mountainous landscape. The style is soft and painterly.

# REVITALIZAÇÃO DO CASARÃO BONSERÁ DO MADEIRA

---

UM CAMINHO PARA A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO E  
IDENTIDADE CULTURAL DE LAVRAS

VITÓRIA CARNEIRO

2025/02 | UNILAVRAS

# PROBLEMÁTICA

O paradoxo de Lavras-MG, detentora do lema :  
**“CIDADE DOS IPÊS E DAS ESCOLAS”**  
(NEMETH-TORRES, 2011)

Mas com defasagem na valorização do patrimônio histórico (MESSIAS, et al., 2020).

## PROBLEMA CENTRAL:

Progressiva descaracterização e perda do patrimônio cultural.

## CAUSA:

Falta de interesse da população pela história de Lavras, gerando desconexão e deterioração dos bens (MESSIAS, et al., 2020)

COMO DESPERTAR O INTERESSE DA POPULAÇÃO  
PELO **PATRIMÔNIO HISTÓRICO** DE LAVRAS E  
FORTALECER O SENTIMENTO DE  
**PERTENCIMENTO** À SUA HISTÓRIA?



CASA ROSA, LAVRAS24HORAS, 2022.



O CASARÃO BONSERÁ DO MADEIRA  
FONTE: PRODUZIDO PELA AUTORA, 2025.

# JUSTIFICATIVA



## CULTURAL E EDUCACIONAL:

- A revitalização como ferramenta de **educação patrimonial** para combater o desinteresse.



## SOCIAL:

- Suprir lacunas críticas na **infraestrutura** de Lavras



## ECONÔMICA:

- Criação de um novo vetor de desenvolvimento.



# O CASARÃO BONSERÁ DO MADEIRA: HISTÓRIA E CORRELAÇÃO À LAVRAS

**Origem de Lavras:** Apoio agrícola à mineração.  
Ocupação: família pioneira (Bueno da Fonseca).

## **O Casarão: Fazenda Mato Dentro / Bonserá do madeira**

Fundador (Séc. XVIII): Cap. Gaspar José de Abreu.

Localização: Próximo aos Bueno da Fonseca (liga linhagens).

Importância: Grande latifúndio e núcleo de povoamento.

Arquitetura Colonial: Estrutura, Forma e Planta.

Sucessão (Séc. XIX-XX):

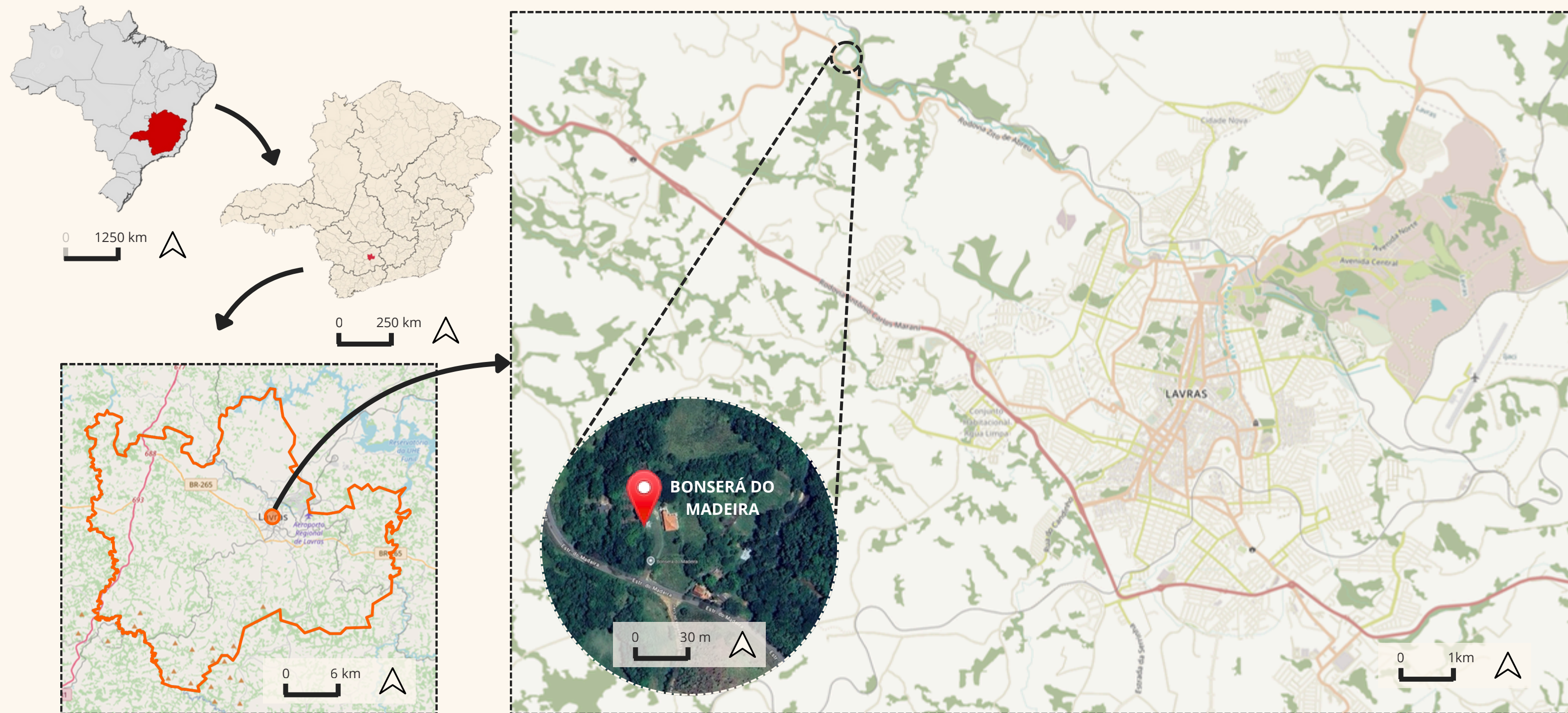
- Séc. XIX: Cap. Antônio José de Abreu e descendentes.
- Séc. XX (Transição): Desmembramento, heranças e vendas
- Séc. XXI: locação e sede da AMCEP (Associação Mineira de cultura e educação patrimonial).



# MAPA DE LOCALIZAÇÃO: BONSERÁ DO MADEIRA

ACESSO À PROPRIEDADE A PARTIR DA RODOVIA ZITO DE ABREU. FONTE: PRODUZIDO PELA AUTORA, 2025

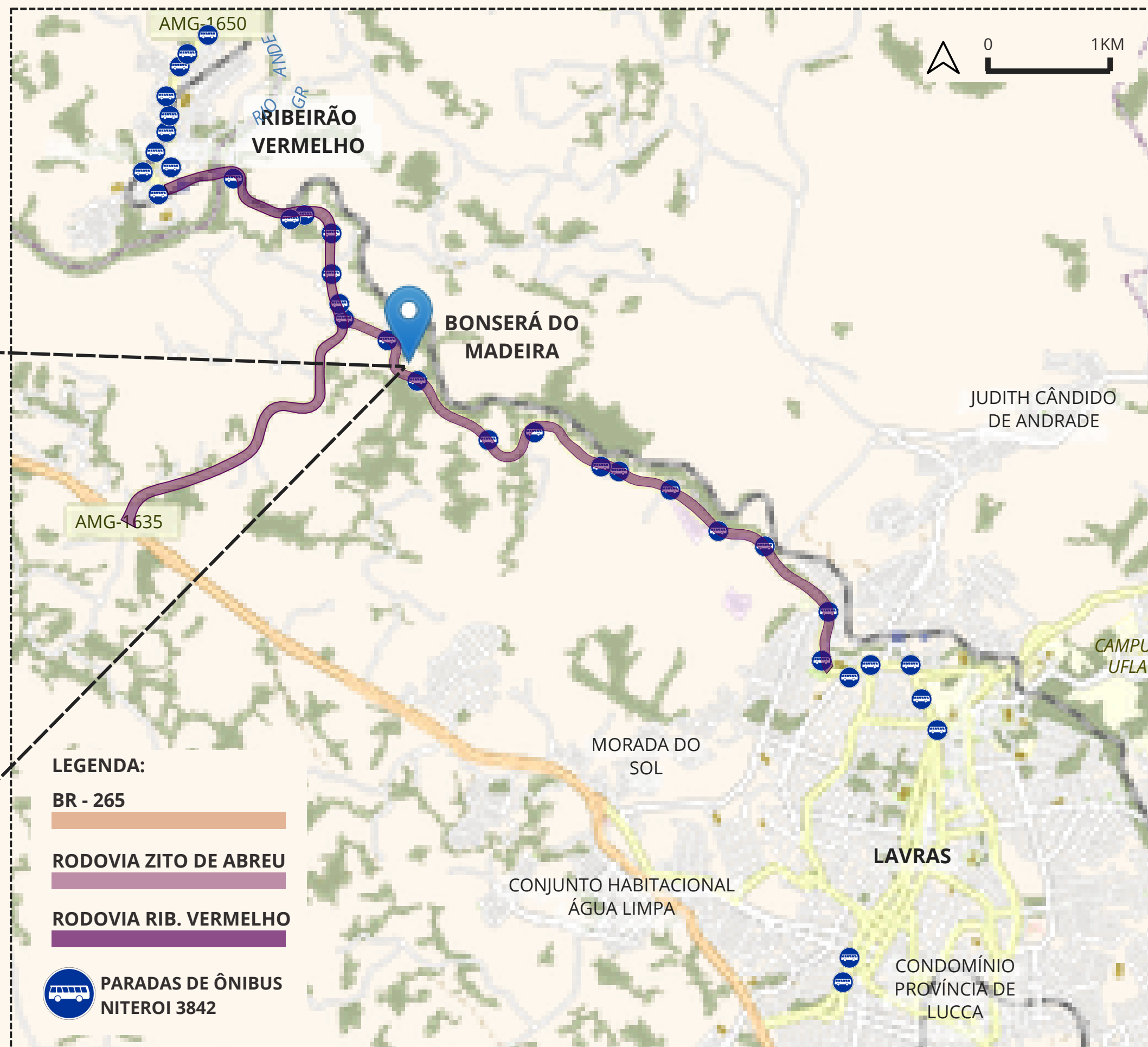
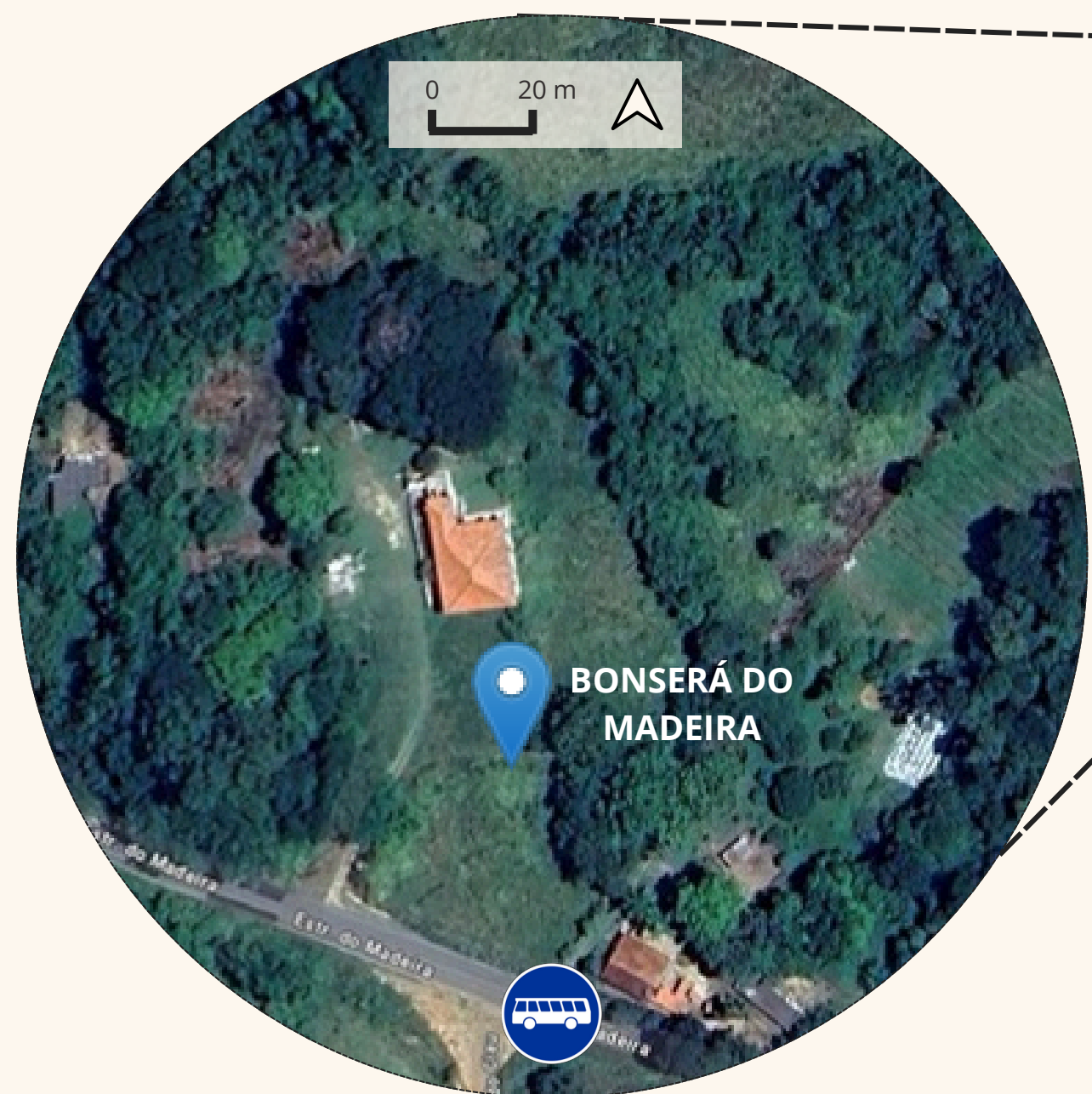
Mapa de localização do Casarão na zona rural de Lavras, na cidade, no estado e no país.



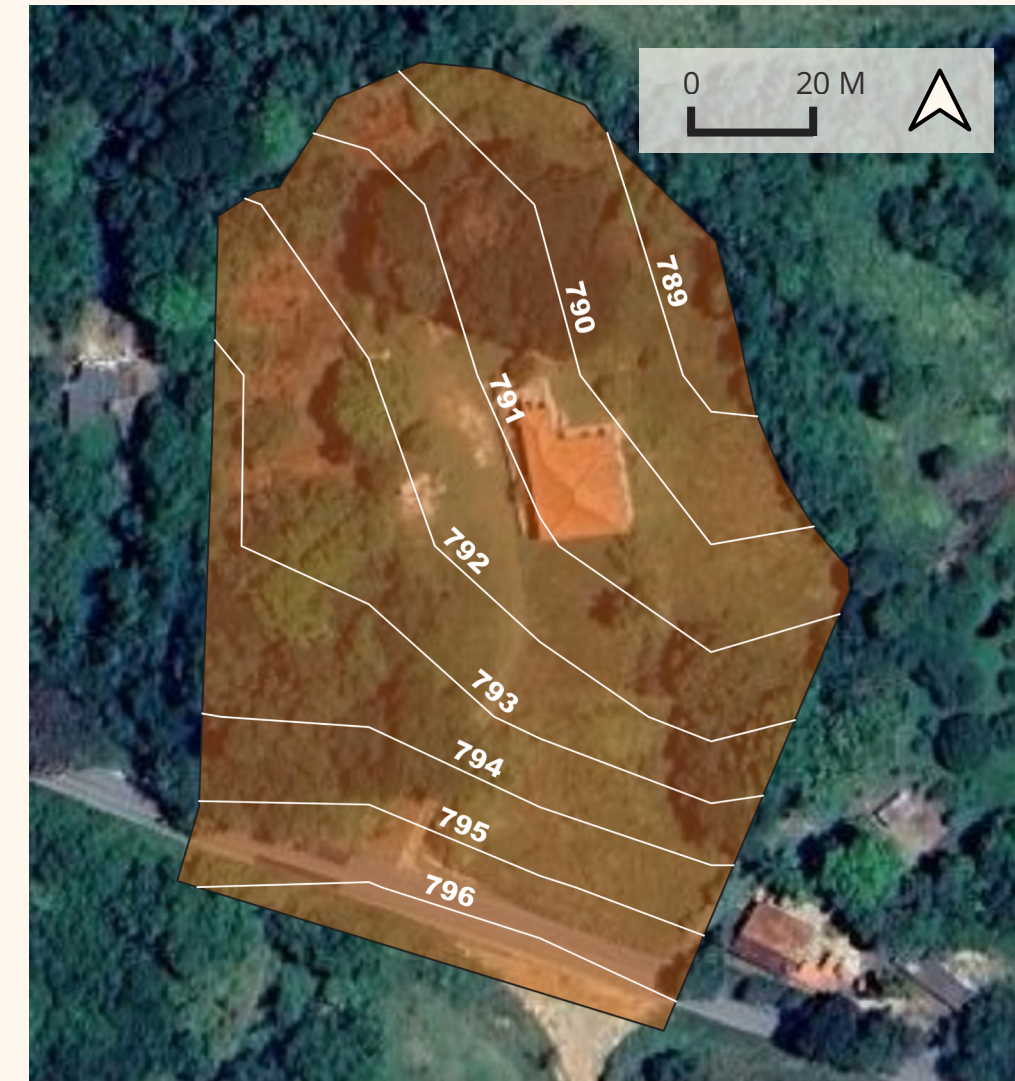
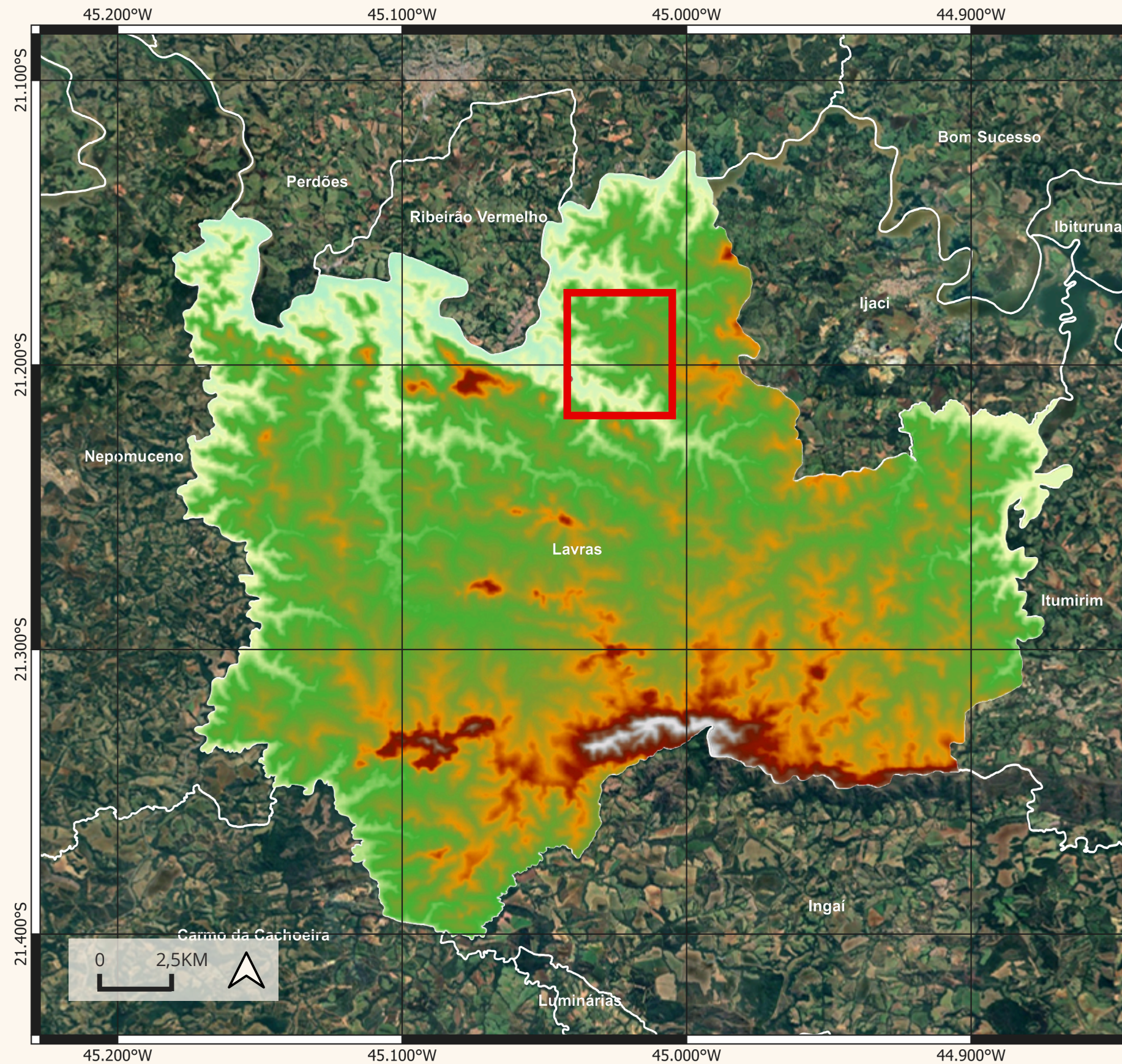
Fonte: Produzido pela autora a partir do site OpenStreetMap e Google Maps (2025)

# MAPA DE VIAS E PONTOS DE ÔNIBUS

LAVRAS / RIBEIRÃO VERMELHO (MG)



# MAPA HIPSOMÉTRICO E TOPOGRÁFICO

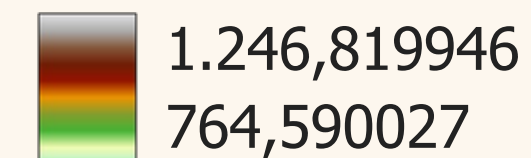


## LEGENDA :

ÁREA DE ANÁLISE

CURVAS DE NÍVEL - 1M

ALTITUDE



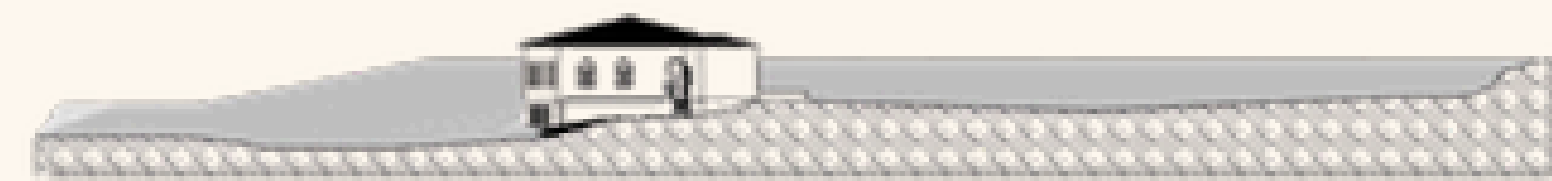
TERRENO DO BONSERÁ DO MADEIRA

Fonte: Elaborado pela autora com apoio do software QGIS, a partir de dados do IBGE e INPE. (2025).

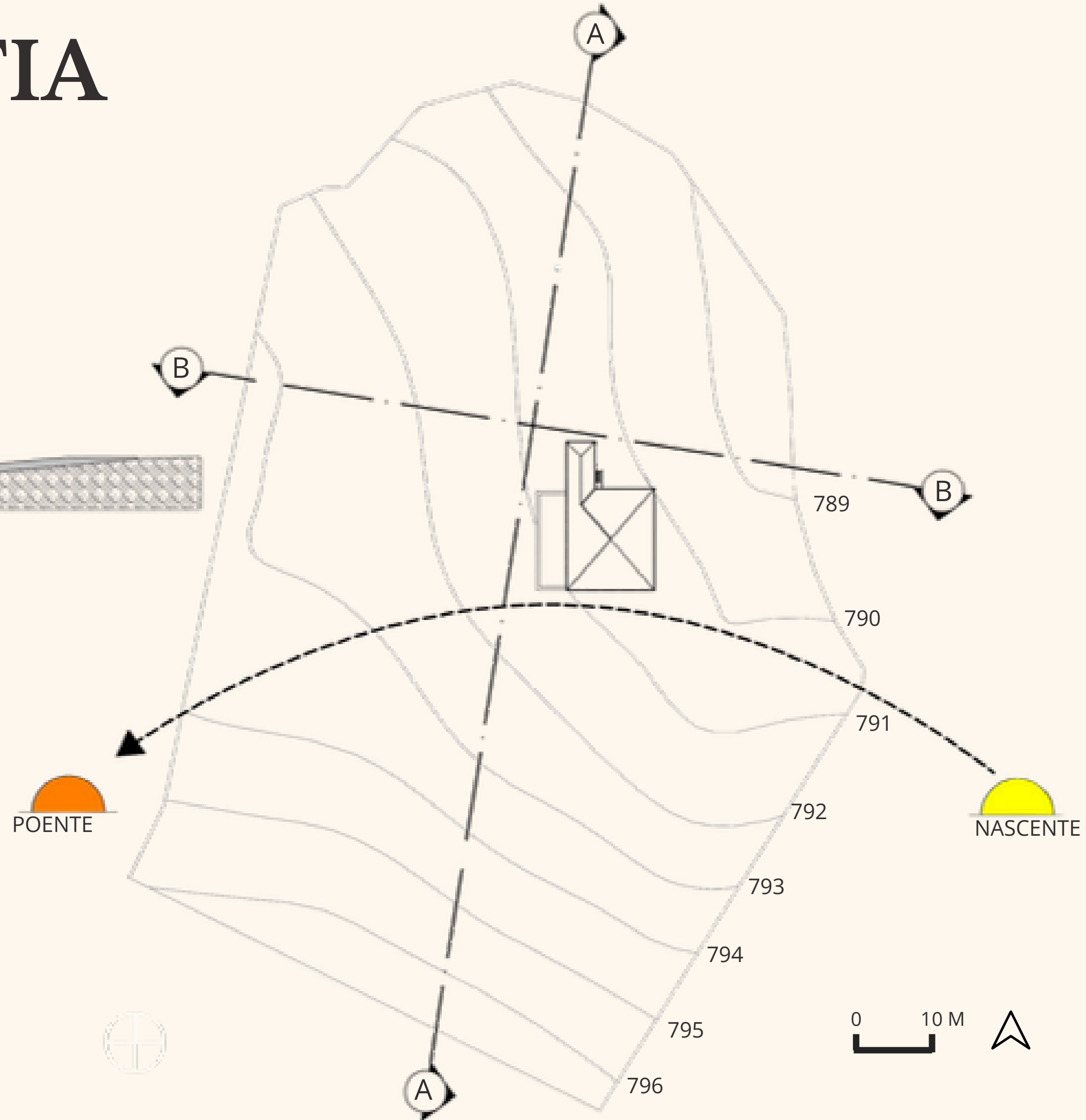
# CORTES TOPOGRAFIA



CORTE A - LONGITUDINAL



CORTE B - TRANSVERSAL

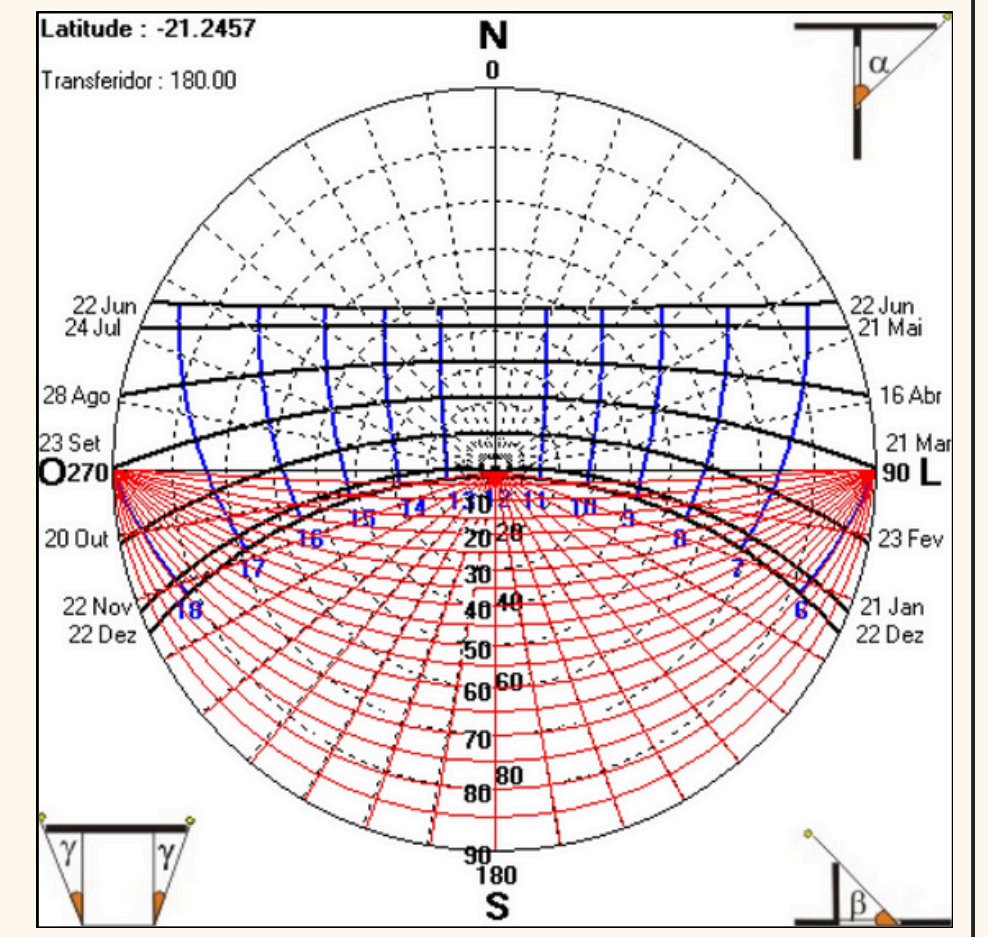
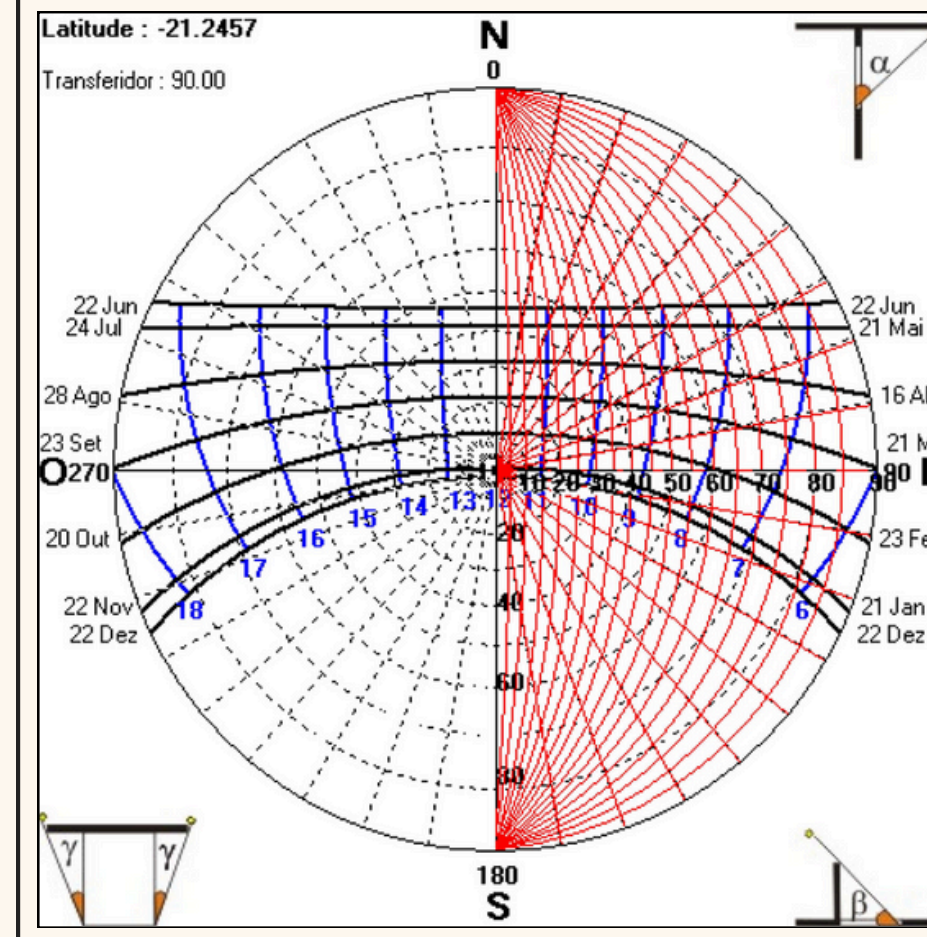
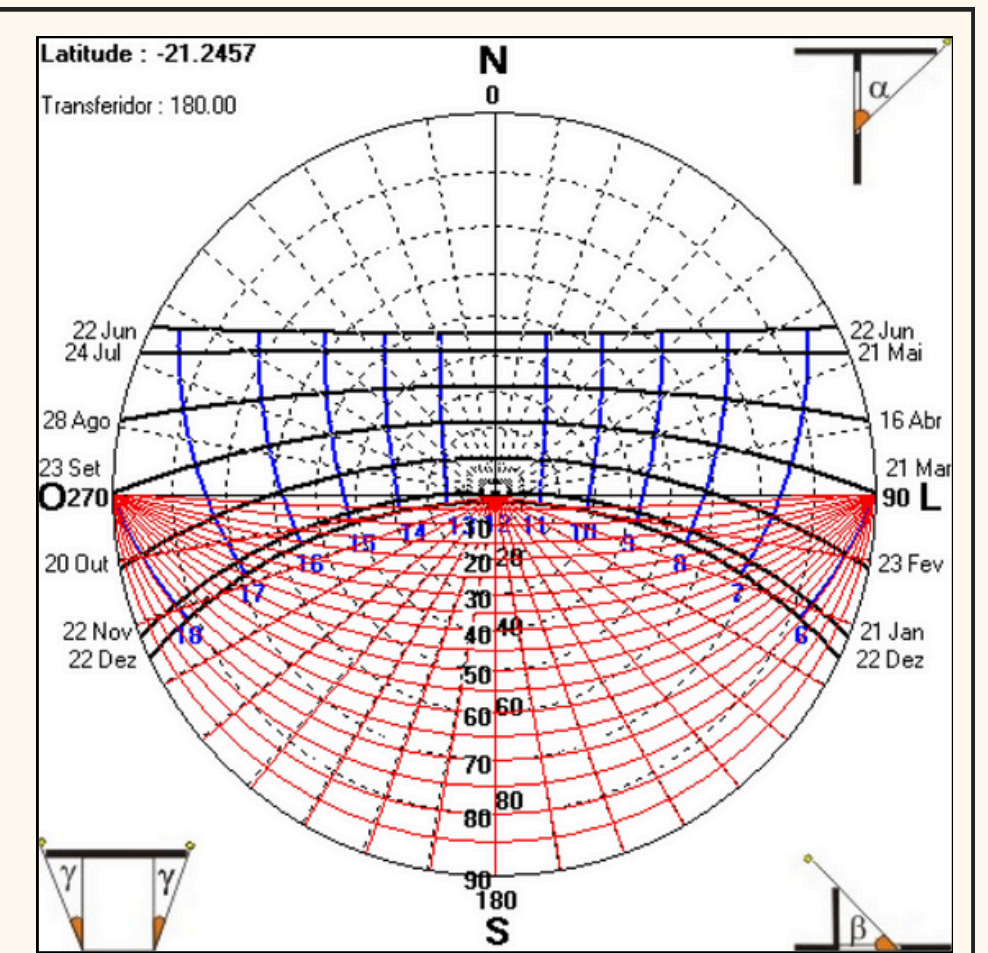
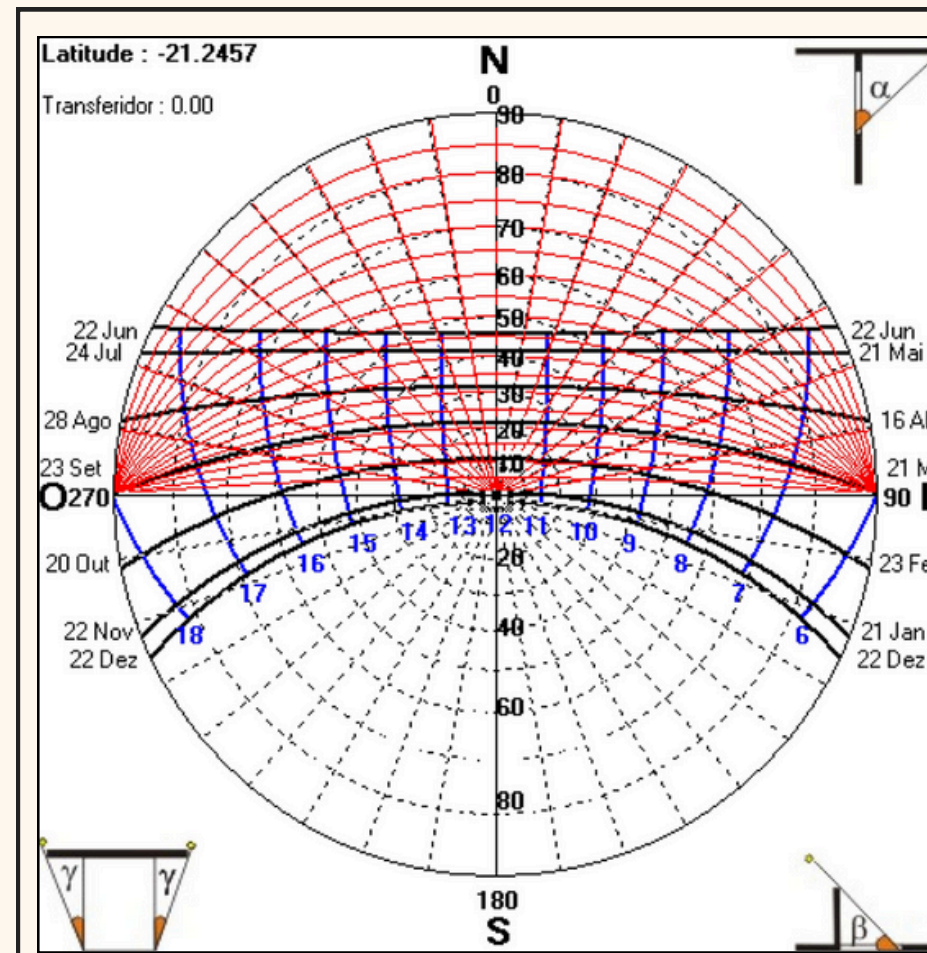


# VENTILAÇÃO E CARTA SOLAR



## LEGENDA:






- DIREÇÃO DOS VENTOS
- TERRENO
- LINHA FERROVIÁRIA
- RODOVIA ZITO DE ABREU
- RIBEIRÃO VERMELHO
- ZONAS VERDES




Fonte: elaborado pela autora a partir do site OpenStreetMap e apoio do software SOL-AR (2025).

# MAPA DE ARBORIZAÇÃO E COBERTURA VEGETAL DENSA

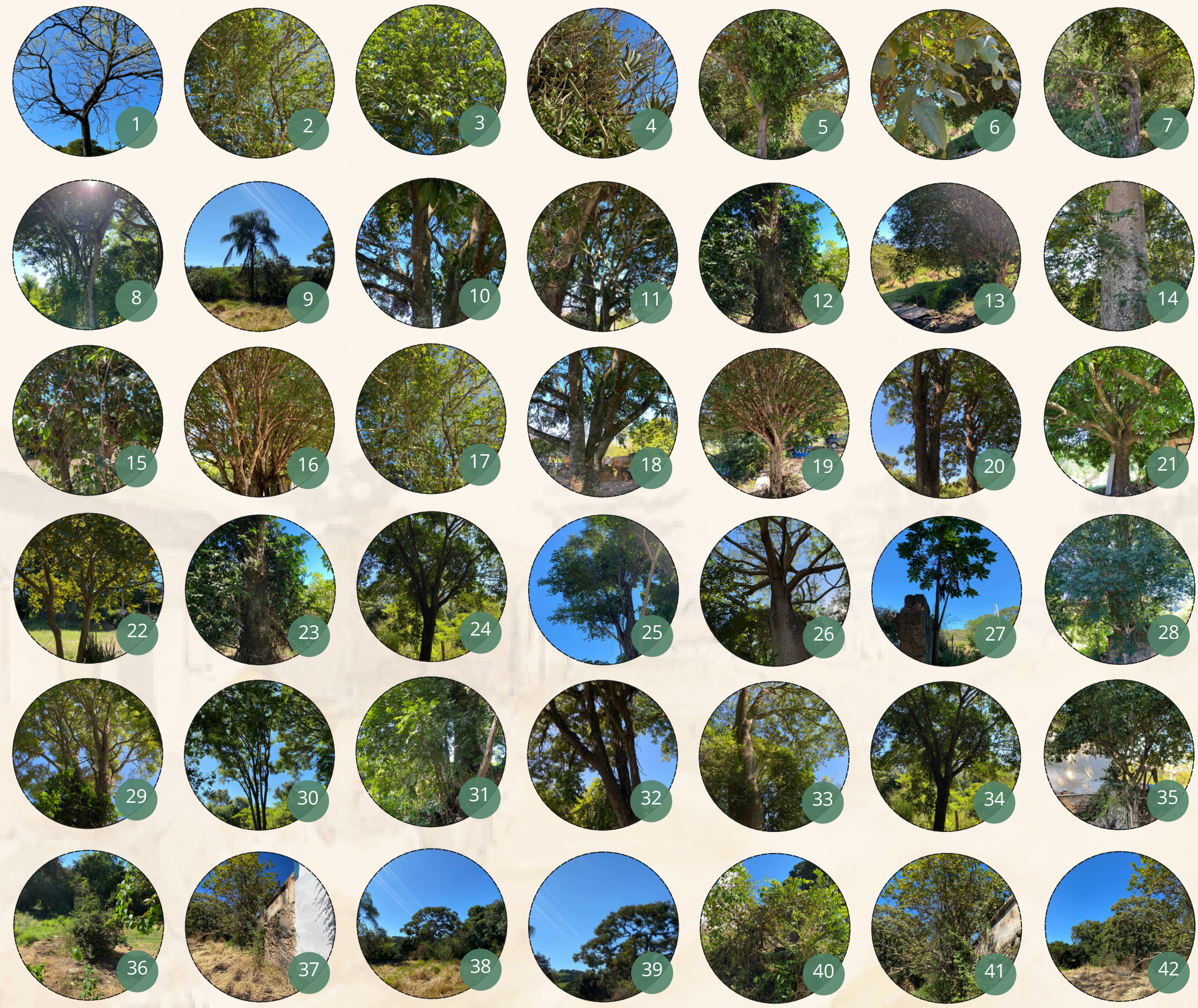
## LEGENDA:

-  ARBORIZAÇÃO EXISTENTE
-  RIBEIRÃO VERMELHO
-  RODOVIA ZITO DE ABREU
-  VEGETAÇÃO DENSA
-  TERRENO - BONSERÁ DO MADEIRA

0 100 m 

0 50 m 

# ARBORIZAÇÃO EXISTENTE



# ARBORIZAÇÃO EXISTENTE

	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	PORTE	ORIGEM / BIOMA
1	<i>Plathymenia reticulata</i> Benth.	Vinhático	Médio a grande	Cerrado, Mata Atlântica
2	<i>Celtis africana</i> Burm.f.	White stinkwood	Médio	Exótica / África Subsarian
3	<i>Bridelia micrantha</i> (Hochst.) Baill.	Bridelia	Médio	Exótica / África
4	<i>Tephrosia vogelii</i> Hook.f.	Tephrosia	Arbusto	Exótica / África
5	<i>Halleria lucida</i> L.	Halleria	Médio	Exótica / África
6	<i>Psidium guajava</i> L.	Goiaba	Pequeno	América Tropical
7	<i>Eugenia uniflora</i> L.	Pitanga-roxa	Pequeno	Mata Atlântica
8	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	Copaíba ou Pau-de-ól	Médio a grande	Cerrado, Mata Atlântica
9	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassma	Jerivá	Médio a grande	Mata Atlântica
10	<i>Plathymenia reticulata</i> Benth.	Vinhático	Médio a grande	Cerrado, Mata Atlântica
11	<i>Nuxia floribunda</i> Benth.	Nuxia	Médio	Exótica / África
12	<i>Ulmus laevis</i> Pall.	Olmo Branco Europeu	Grande	Exótica / Europa
13	<i>Plinia cauliflora</i> (Mart.) Kausel	Jaboticaba-paulista	Pequeno	Mata Atlântica
14	<i>Fraxinus excelsior</i> L.	Freixo-europeu	Grande	Exótica / Europa
15	<i>Cordia africana</i> Lam.	Cordia-da-abissínia	Médio	África
16	<i>Plinia cauliflora</i> (Mart.) Kausel	Jaboticaba-paulista	Pequeno	Mata Atlântica
17	<i>Halleria lucida</i> L.	Halleria	Médio	Exótica / África
18	<i>Mangifera indica</i> L.	Mangueira	Grande	Exótica / Sul da Ásia
19	<i>Plinia cauliflora</i> (Mart.) Kausel	Jaboticaba-paulista	Pequeno	Mata Atlântica
20	<i>Eucalyptus botryoides</i> Sm.	Eucalipto	Grande	Exótica / Austrália
21	<i>Mangifera indica</i> L.	Mangueira	Grande	Exótica / Sul da Ásia

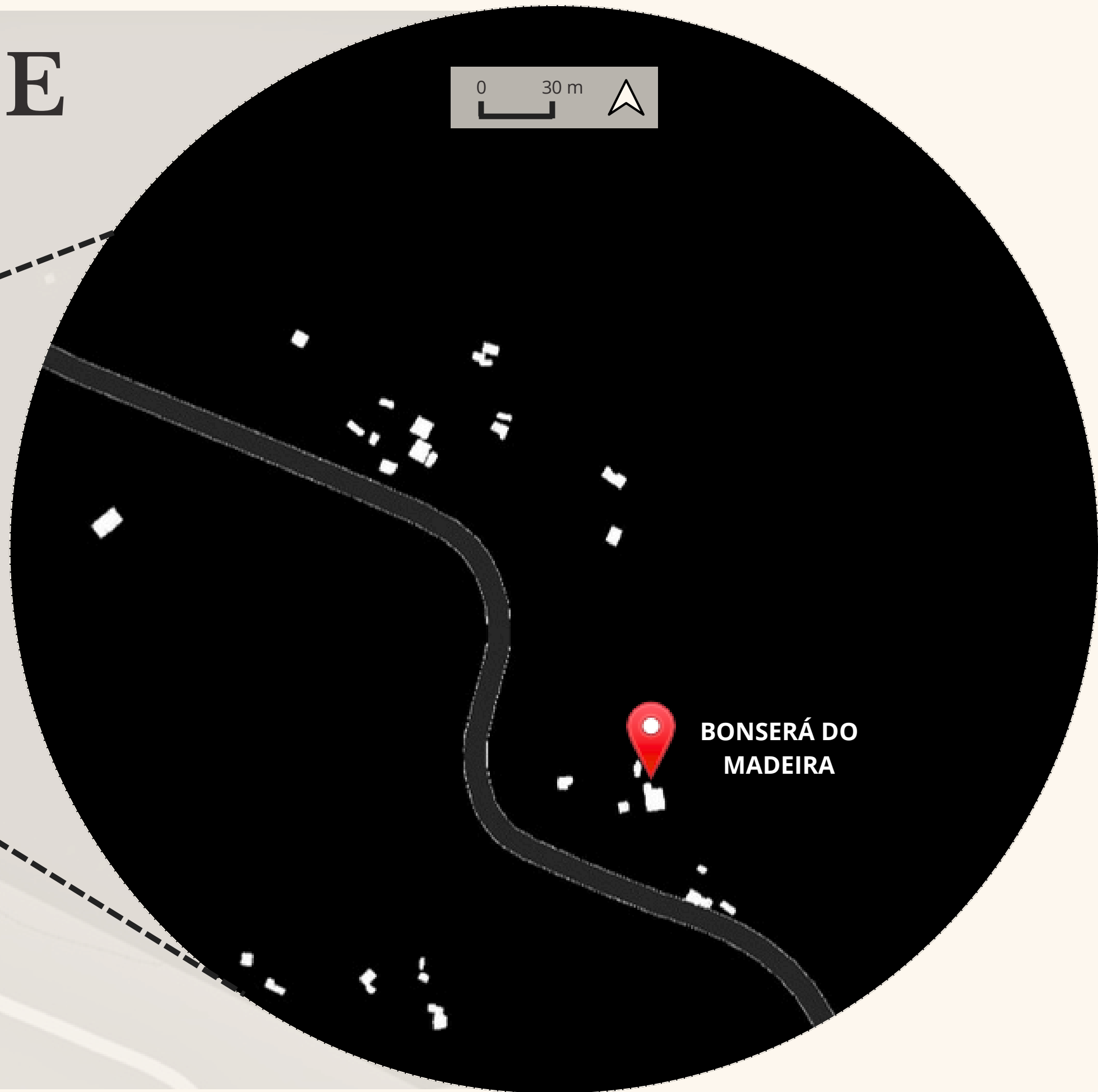


# ARBORIZAÇÃO EXISTENTE

	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	PORTE	ORIGEM / BIOMA
22	<i>Psidium guajava</i> L.	Goiaba	Pequeno	América Tropical
23	<i>Margaritaria nobilis</i> L.f.	Margaritária	Médio	Amazônia, Cerrado
24	<i>Combretum collinum</i> Fresen.	Combretum	Médio	Exótica / África
25	<i>Pterocarpus indicus</i> Willd.	Pau-rosa	Grande	Exótica / Sudeste Asiático
26	<i>Kirkia acuminata</i> Oliv.	Kirkia	Médio	Exótica / África Austral
27	<i>Carica papaya</i> L.	Mamão	Pequeno	Exótica / América Tropical
28	<i>Acer griseum</i> (Franch.) Pax	Bordo-casca-de-papel	Médio	Exótica / China
29	<i>Plathymenia reticulata</i> Benth.	Vinhático	Médio a grande	Cerrado, Mata Atlântica
30	<i>Robinia pseudoacacia</i> L.	Falsa-acácia	Médio	Exótica / América do Norte
31	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	Mamica-de-porca	Médio	Cerrado, Mata Atlântica
32	<i>Salix humboldtiana</i> Willd.	Salgueiro-do-Brasil	Médio a grande	Mata Ciliar, Cerrado
33	<i>Kirkia acuminata</i> Oliv.	Kirkia	Médio	Exótica / África Austral
34	<i>Combretum collinum</i> Fresen.	Combretum	Médio	Exótica / África
35	<i>Plinia cauliflora</i> (Mart.) Kausel	Jabuticaba-paulista	Pequeno	Mata Atlântica
36	<i>Citrus × limonia</i>	Limão-cravo (ou limão)	Pequeno	Exótica / Híbrido cultivado
37	<i>Erythrina velutina</i> Willd.	Suinã	Médio	Caatinga, Cerrado
38	<i>Ficus natalensis</i> Hochst.	Figueira-natalense	Médio	Exótica / África
39	<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze	Jequitibá	Grande	Mata Atlântica
40	<i>Halleria lucida</i> L.	Halleria	Médio	Exótica / África
41	<i>Ficus glumosa</i> Delile	Figueira-da-rocha	Médio	Exótica / África
41	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassm.	Jerivá	Médio a grande	Mata Atlântica

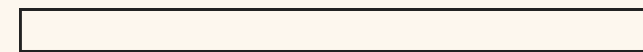


# MAPA DE CHEIOS E VAZIOS

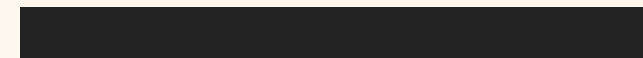


## LEGENDA:

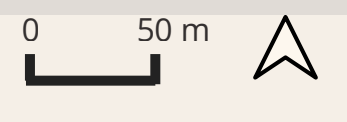
EDIFICAÇÕES



VAZIOS



 BONSERÁ DO MADEIRA



# MAPA DE USO, OCUPAÇÃO E GABARITOS

## LEGENDA:



USO RESIDENCIAL  
1 GABARITO



USO RESIDENCIAL  
2 GABARITOS

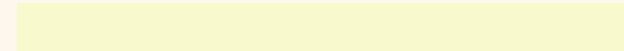
LINHA FERROVIÁRIA



RIBEIRÃO VERMELHO



RODOVIA ZITO DE ABREU



ZONAS VERDES



TERRENO - BONSERÁ  
DO MADEIRA



Fonte: Produzido pela autora a partir do site OpenStreetMap e Google Maps (2025).

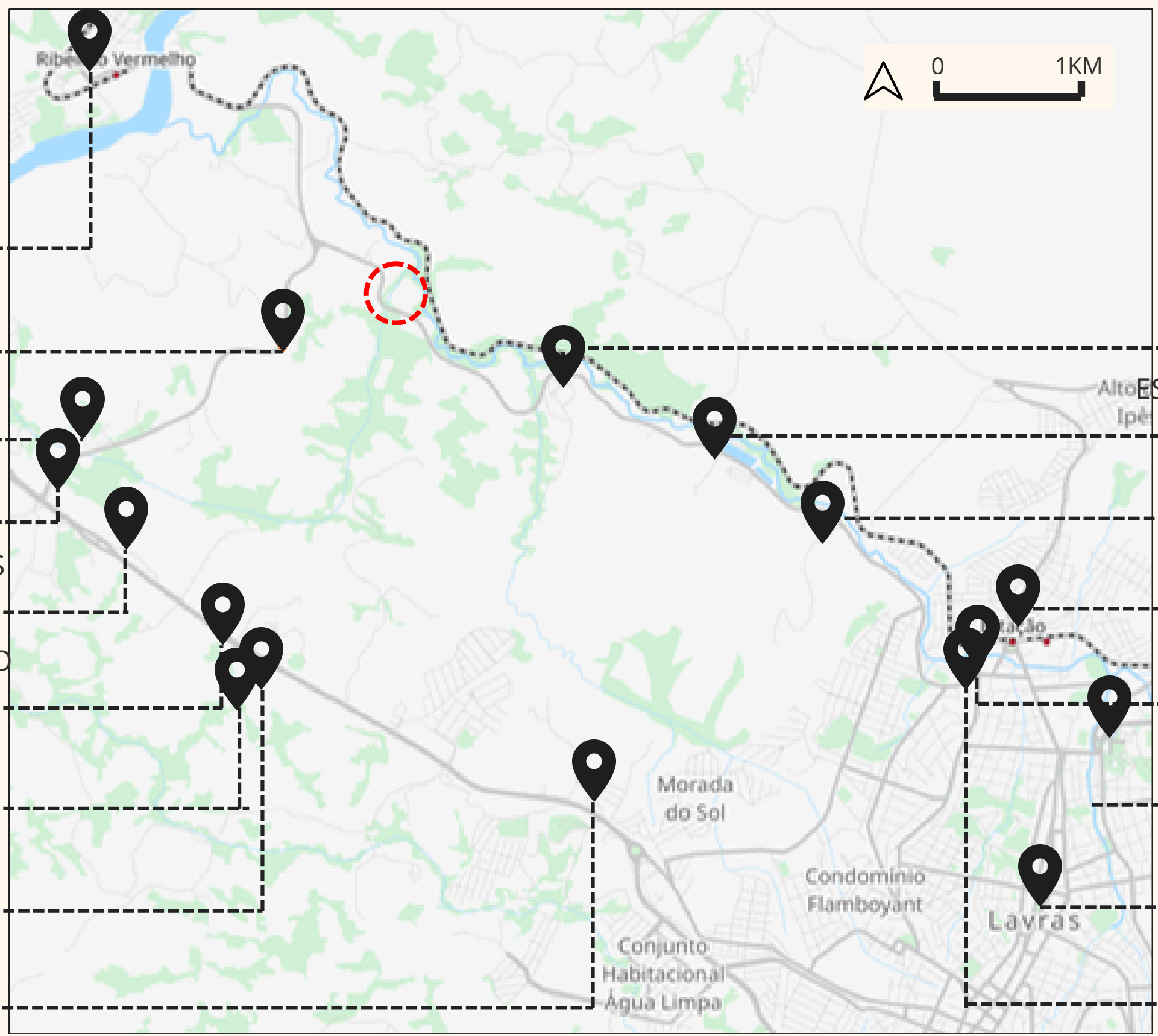
# MAPA DE PONTOS DE INTERESSE


**LEGENDA:**









-  PONTOS DE INTERESSE
-  CURSO D'ÁGUA
- VIAS**  

- VEGETAÇÃO DENSA**  

-  ENTORNO DO TERRENO - BONSERÁ DO MADEIRA



-  REIGÃO CENTRAL DE RIBEIRÃO VERMELHO 3,5KM
-  HOTELARIA: CHALÉS JARDINS DE IBÔ 1,2 KM
-  ESPAÇO PARA EVENTOS 2,8 KM
-  SIAV 3,2 KM
-  POSTO DE GASOLINA SÃO LUCAS 4,4 KM
-  ESPAÇO PARA EVENTOS: L' UNICO 11,7 KM
-  HOTELARIA: SÍTIO PARAÍSO 12,4 KM
-  HOTELARIA: SEGREDOS 11,4 KM
-  POSTO TREVÃO 9,6 KM

- INDÚSTRIA: NUTRILI 1,5KM 
- ESTAÇÃO DE TRATAMENTO E ESGOTO 3,1 KM 
- INDÚSTRIA: TRANSROCHA 1,8 KM 
- ESCOLA ESTADUAL DORA MATARAZZO 6,3 KM 
- SUPERMERCADO BH 5,6 KM 
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS 7,3 KM 
- PRAÇA DR. AUGUSTO SILVA 7,6 KM 
- POSTO DE GASOLINA MARÇAL 5,6 KM 

Fonte: Produzido pela autora a partir do site OpenStreetMap e Google Maps (2025).

# ZONEAMENTO URBANO E PARÂMETROS URBANÍSTICOS

## ZONA DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

USO INSTITUCIONAL: ADMITIDO SOB CONDIÇÕES

TESTADA: 360/12

TAXA DE OCUPAÇÃO: 60% | 2.981,84 m<sup>2</sup> 21,12%

COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO: 1 | 0,08%

TAXA DE PERMEABILIDADE: 20% | 11.138 78,88%

AFASTAMENTO FRONTAL: 5M

AFASTAMENTO LATERAL: 1,5 M

GABARITO: 2

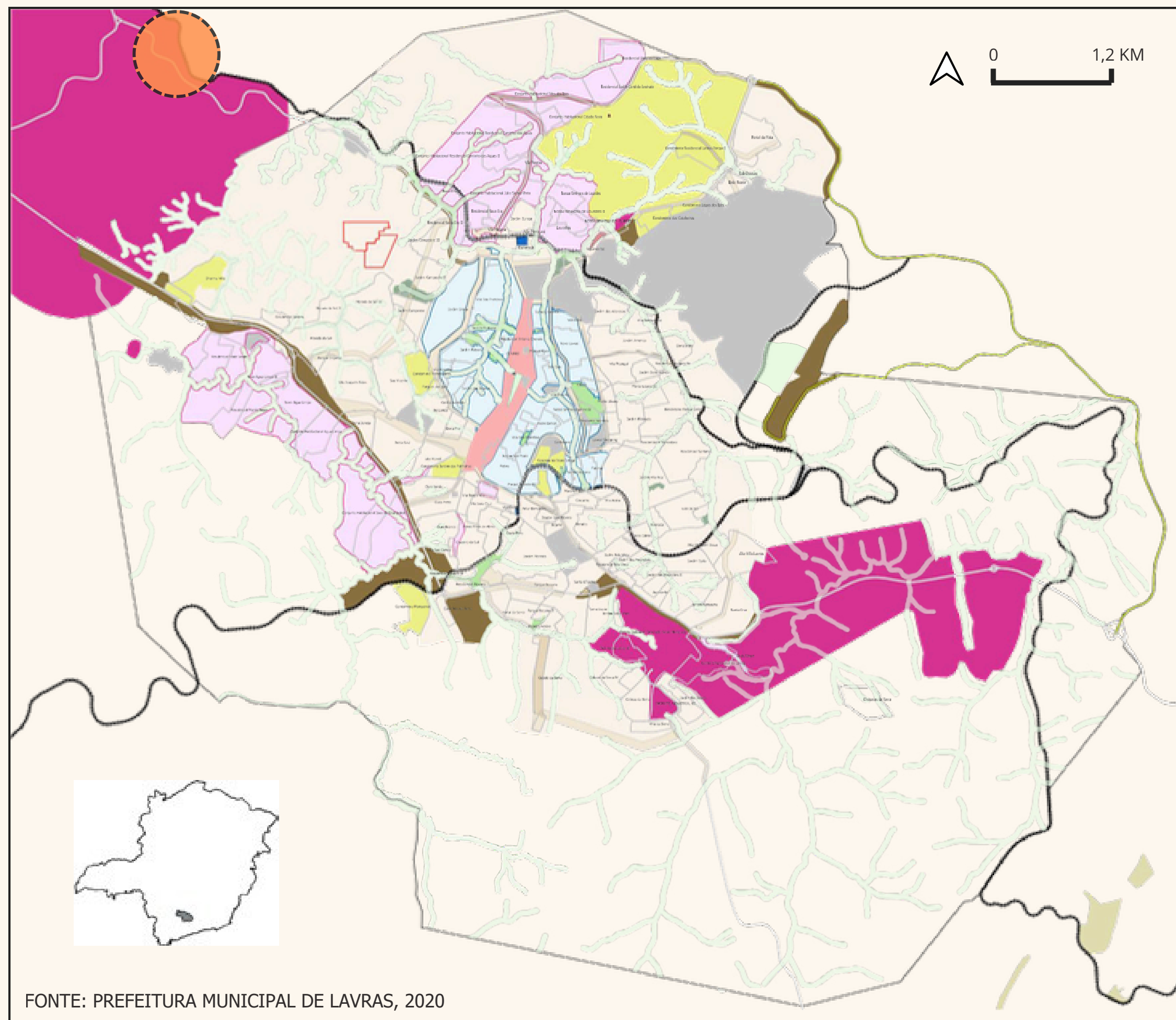
### LEGENDA



ZONA DE ATIVIDADES ECONÔMICAS



ENTORNO DO TERRENO - BONSERÁ DO MADEIRA



FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRAS, 2020

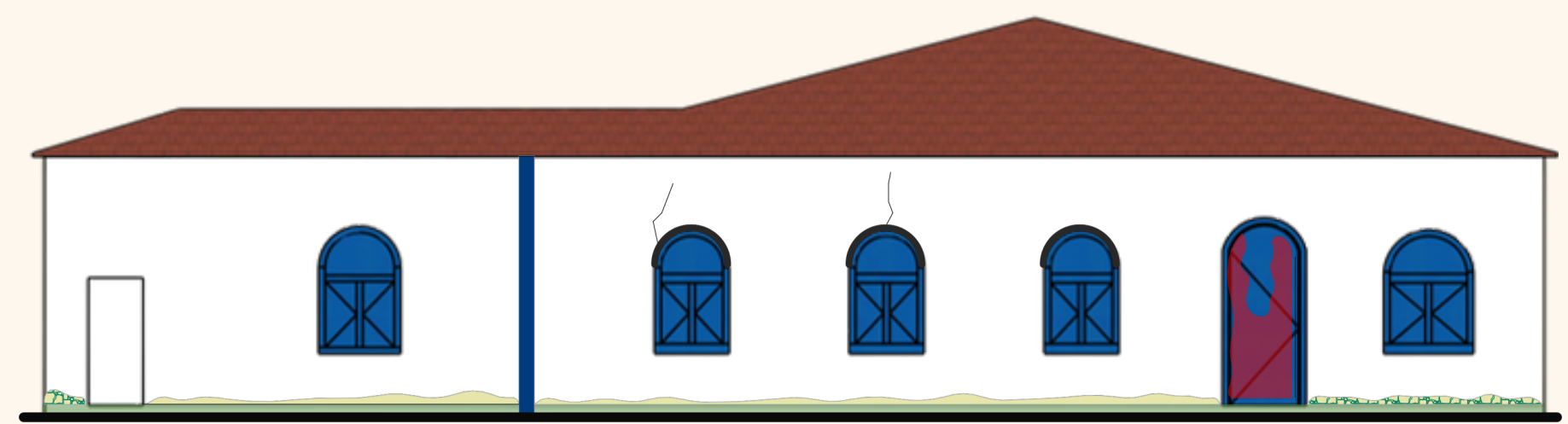
# MAPA DE DANOS



O CASARÃO BONSERÁ DO MADEIRA. FONTE: PRODUZIDO PELA AUTORA, 2025.

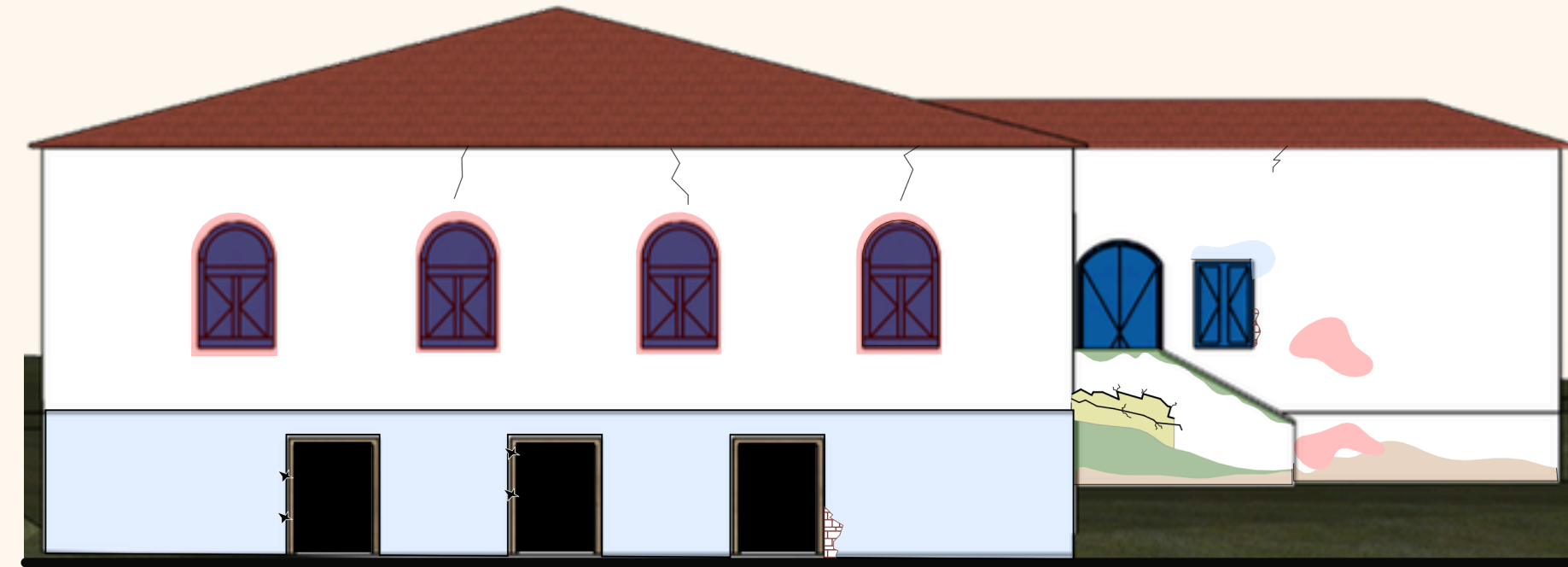
## LEGENDA:

- Mancha de umidade e bolor
- Mofo
- Descolamento de reboco
- Descolamento de pintura
- Fissuras e trincas
- Vidro quebrado
- Sujidade



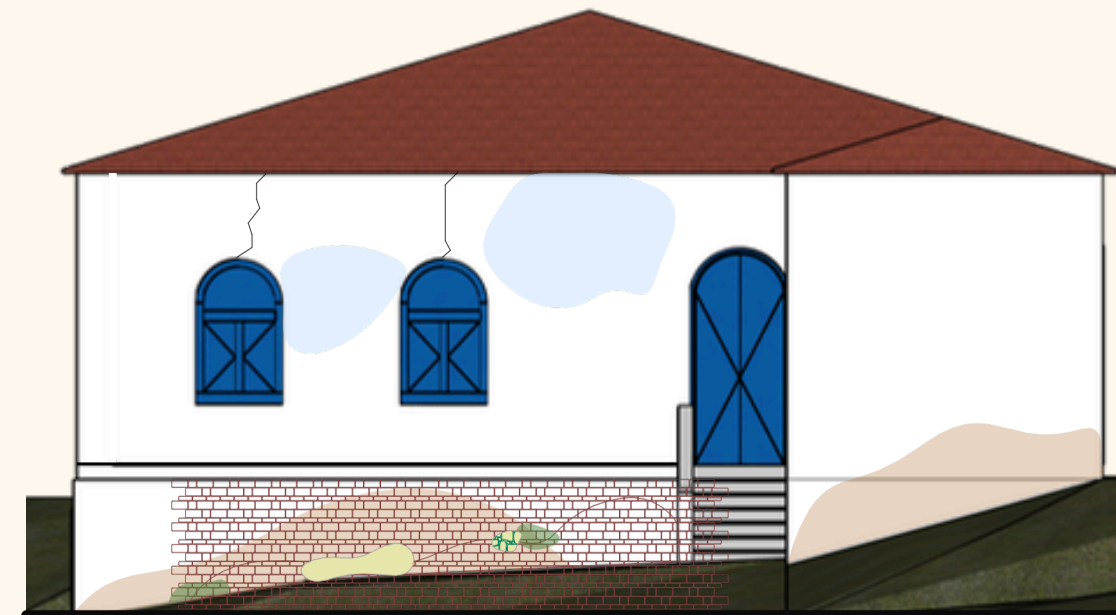
VISTA FRONTAL

0 3M



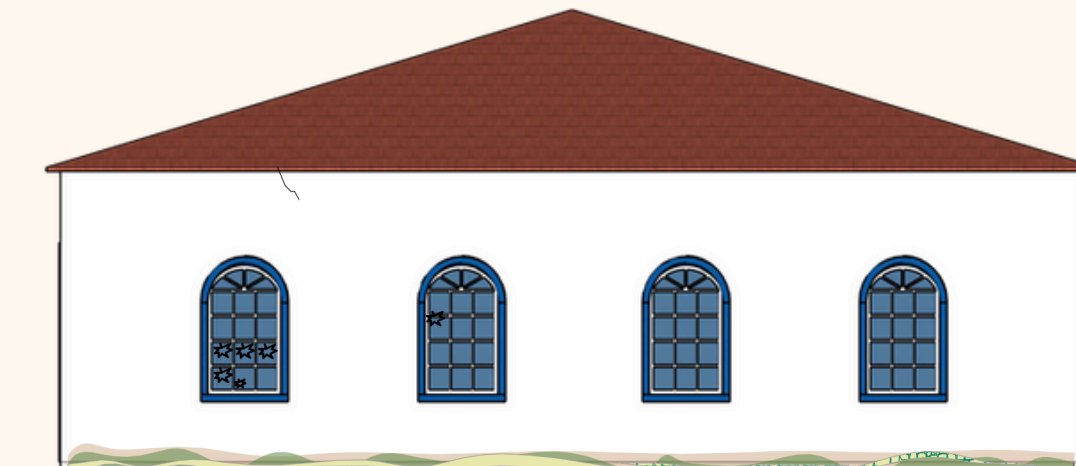
VISTA FUNDOS

0 3M



VISTA LATERAL NORTE

0 3M



VISTA LATERAL SUL

0 3M

# O PATRIMÔNIO CULTURAL

Base da memória e pertencimento (FLORÊNCIA, 2016).  
**É um direito** (MEC, 1999).

## TEORIA DA INTERVENÇÃO

**Conceito:** "Restauro Filológico" (OLIVEIRA, 2009).

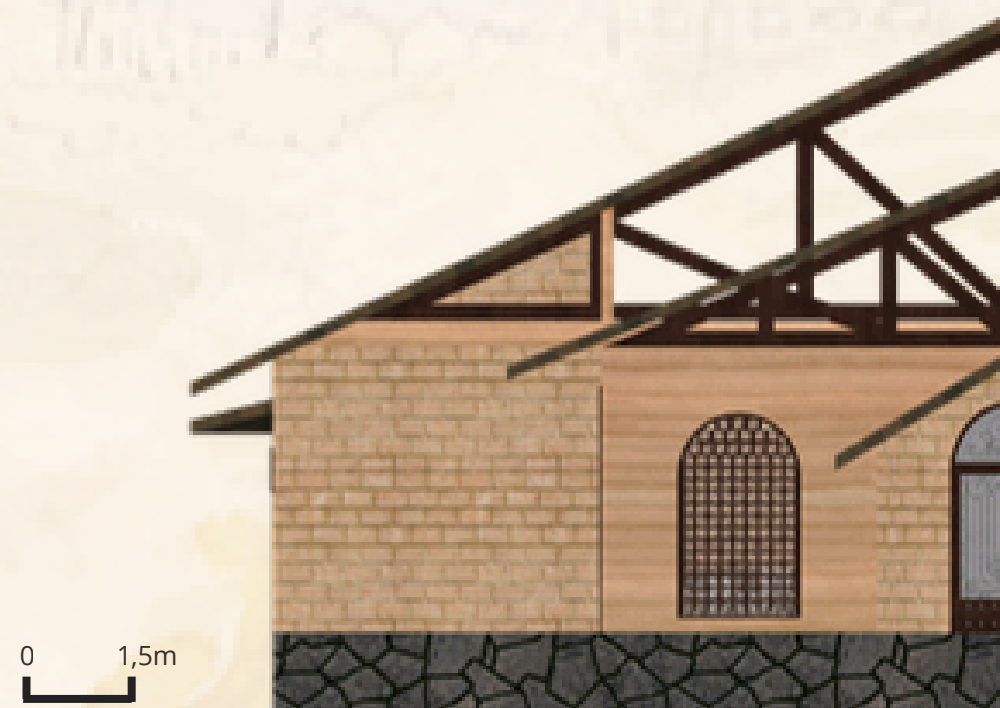
PRINCÍPIO: PRIORIZAR A INTEGRIDADE, DISTINGUIR A INTERVENÇÃO E EVITAR O "FALSO HISTÓRICO"

Fonte: CARTA DE ATENAS, 1933, apud CURY, 2004.

**Método:** Revitalização (MOURA et al., 2006) + Retrofit (SOTRATTI, 2014).

## APLICAÇÃO NO COMPLEXO

1. Distinção (Arquitetura)
3. Acessibilidade (Inclusão)
4. Economia (Sustentabilidade):



≠



# A BAGAGEM DO TROPEIRO

## Conceito

Início do povoamento de lavras e o Casarão Bonserá do Madeira

Tropeirismo: abastecimento de minas gerais

Não apenas o transporte de bens, mas também: notícias, hábitos, saberes, tradições.

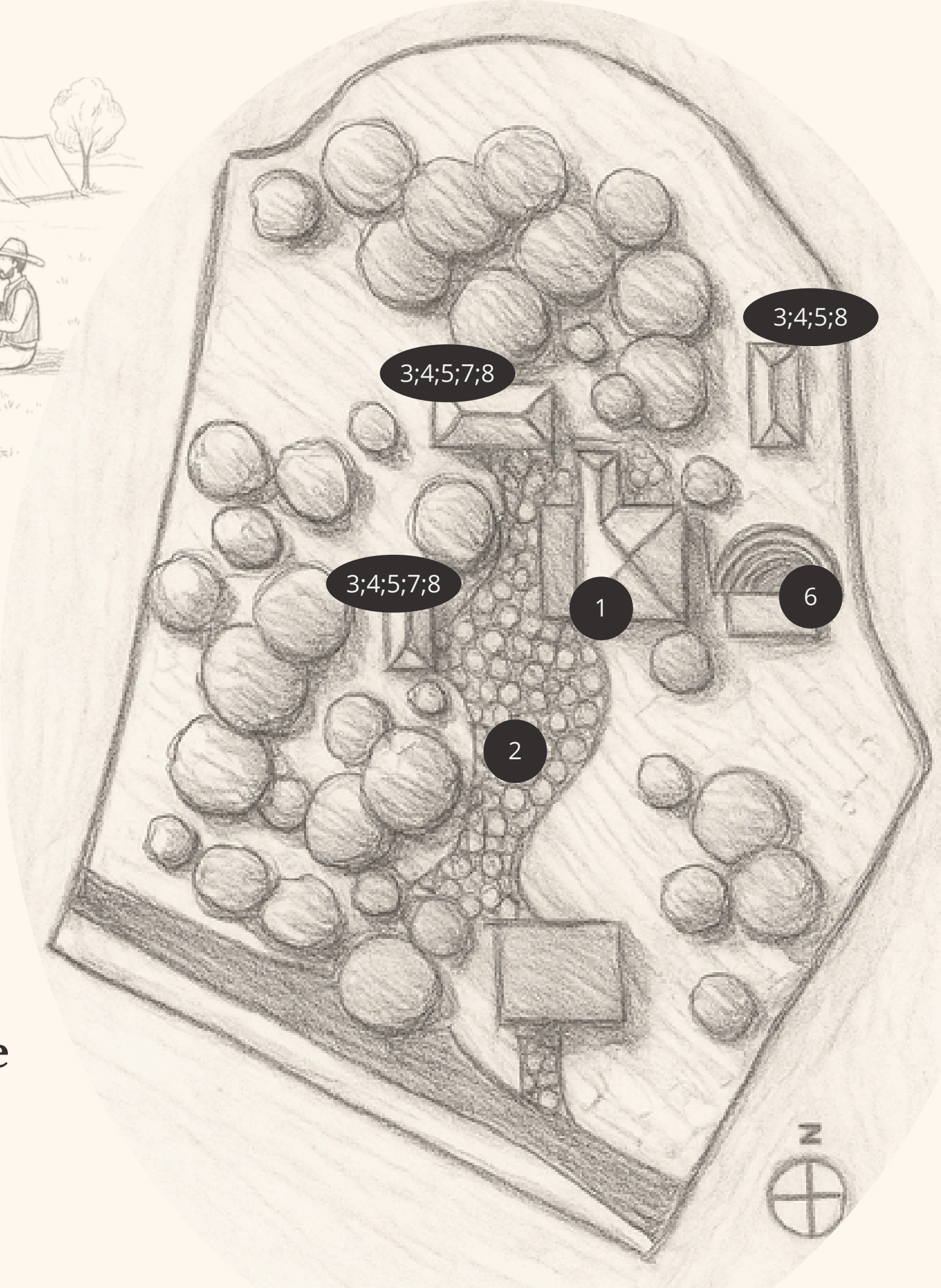
Bagagem do tropeiro como símbolo da bagagem cultural:

- Enriquecida a cada vivência.
- Capaz de **herdar, transmitir, transformar e expandir.**

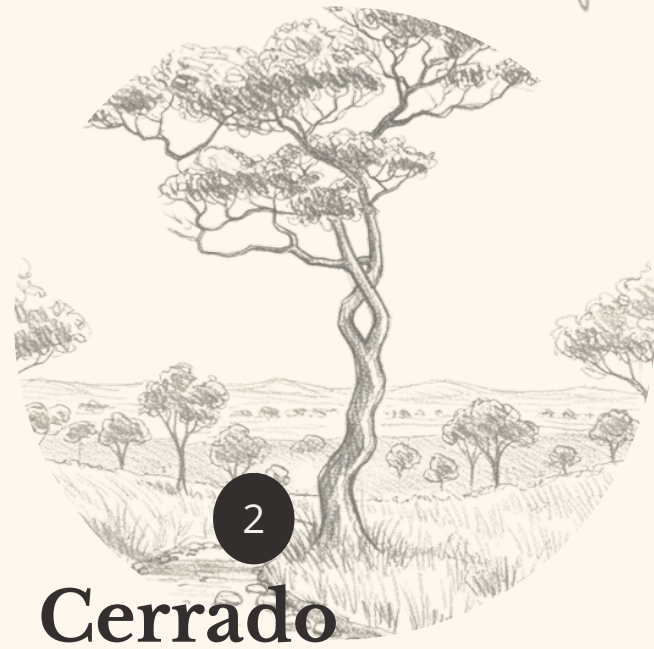


# A BAGAGEM DO TROPEIRO

## Partido



A bagagem do tropeiro



Cerrado



Adobe



Madeira



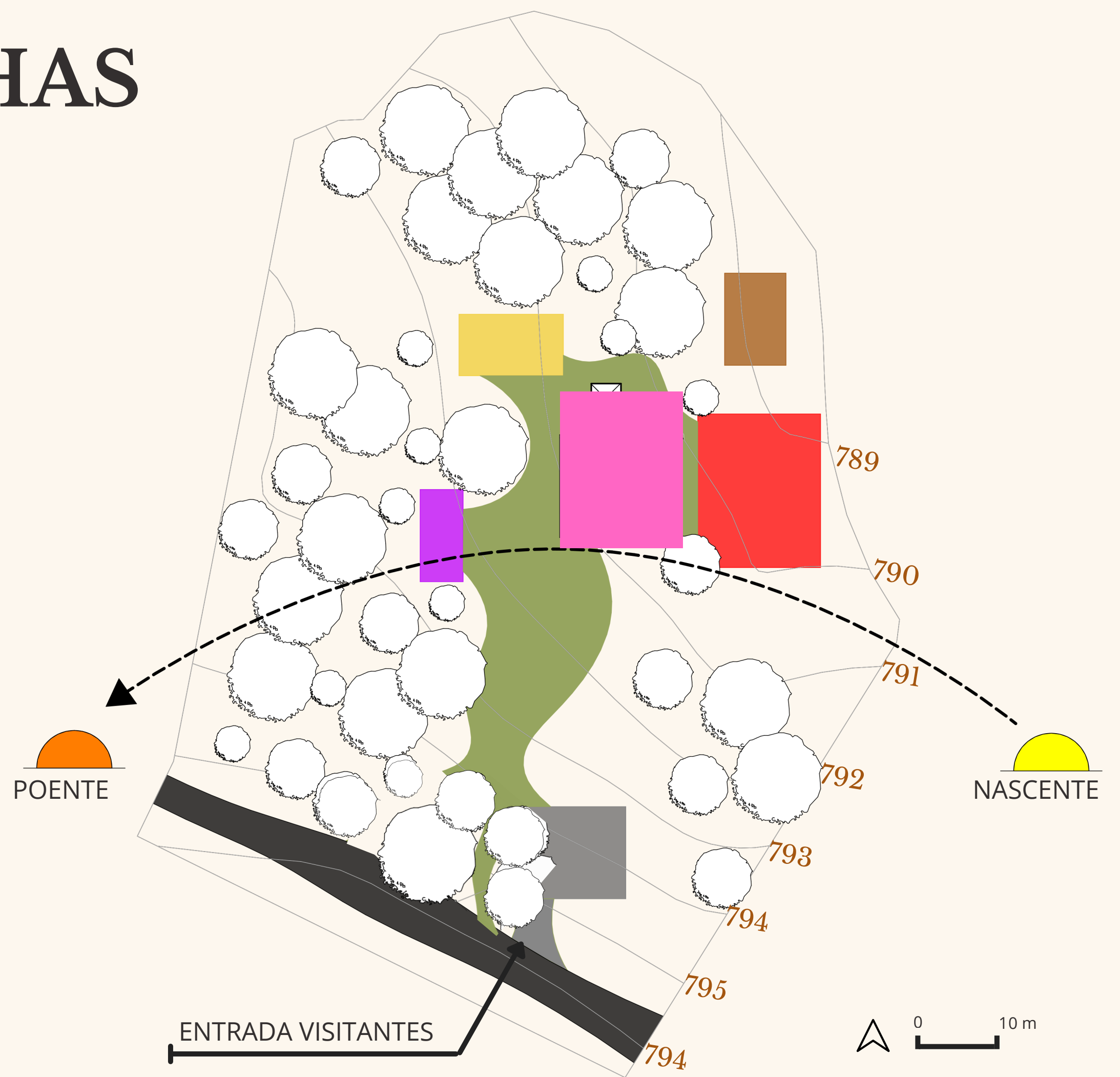
Taipa de pilão



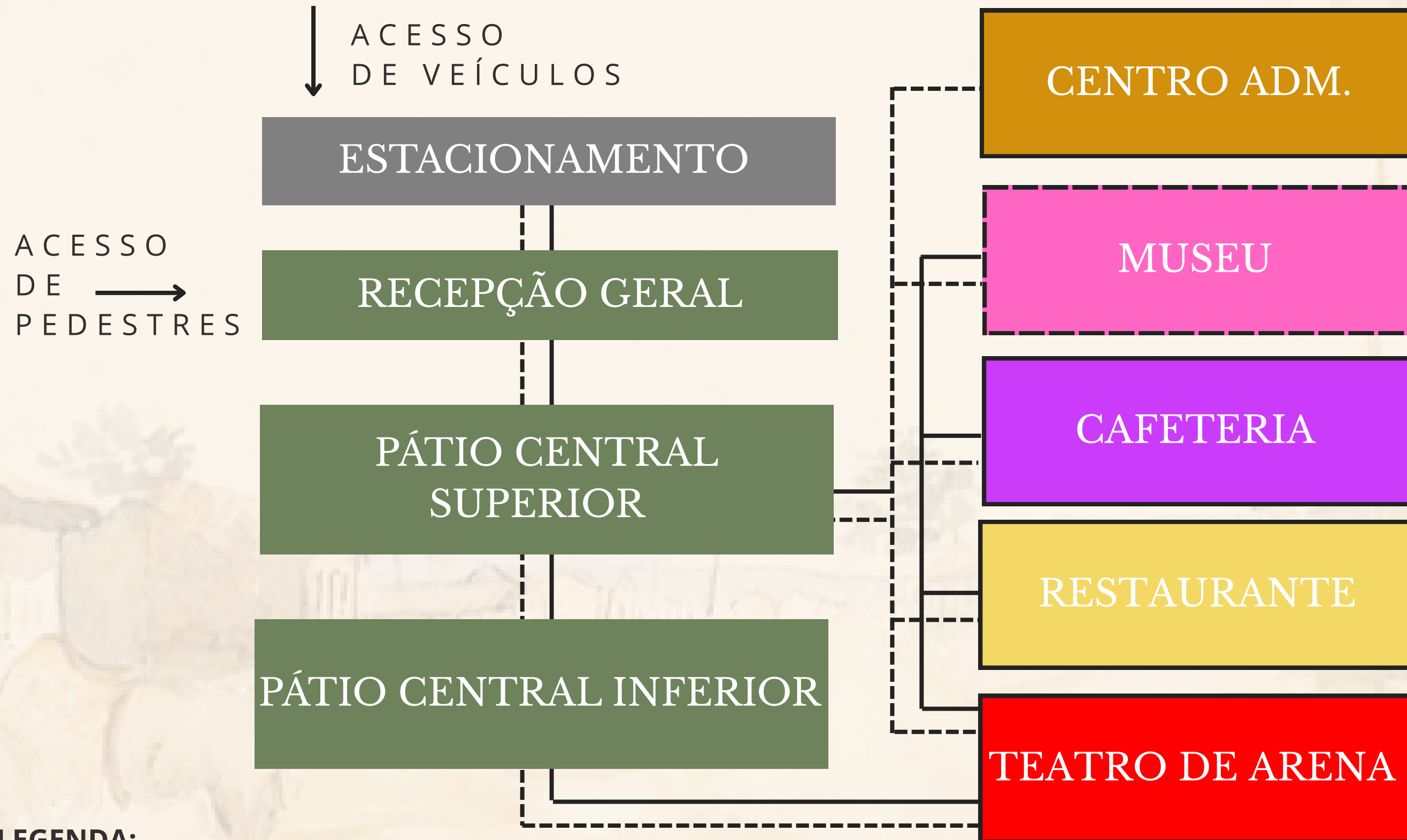
Forro: esteiras de palha

# MAPA DE MANCHAS

- ESTACIONAMENTO
- CAFETERIA
- RESTAURANTE
- CENTRO ADMINISTRATIVO
- TEATRO DE ARENA
- PÁTIO EXTERNO
- MUSEU
- ARBORIZAÇÃO EXISTENTE



# FLUXOGRAMA GERAL



# IMPLANTAÇÃO

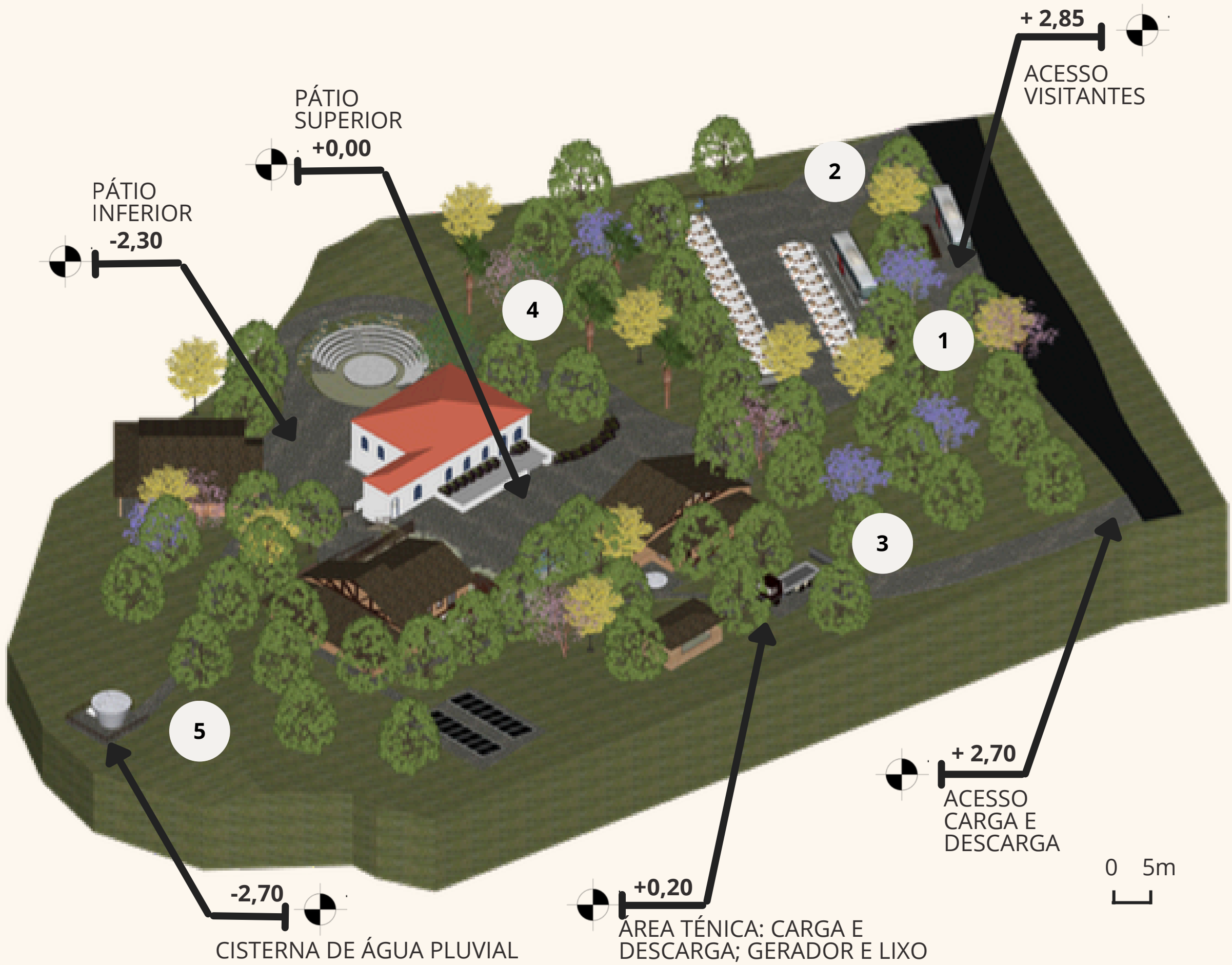


ÁREA TOTAL: 14.120,62 M<sup>2</sup>

# IMPLANTAÇÃO E ACESSIBILIDADE

PRINCÍPIO: **ACESSIBILIDADE UNIVERSAL E NÃO SEGREGAÇÃO VIA RAMPAS.**

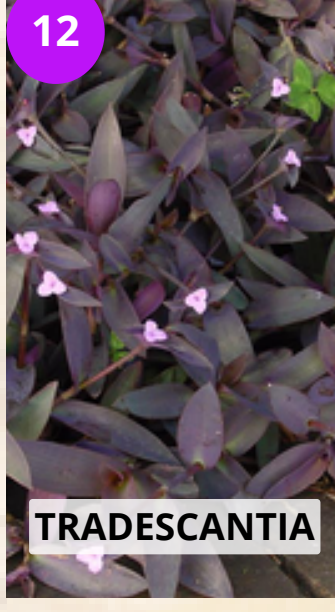
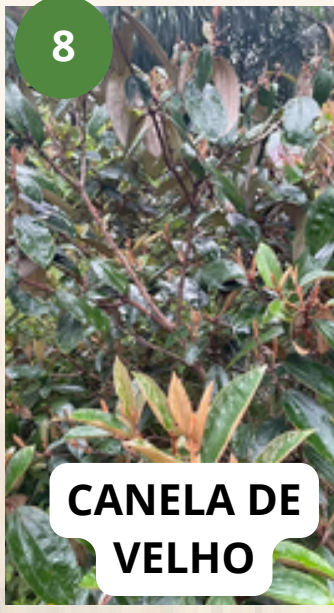
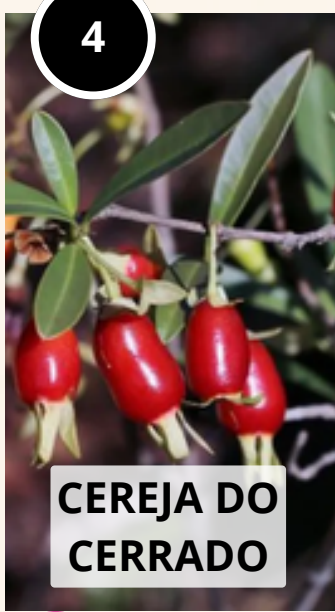
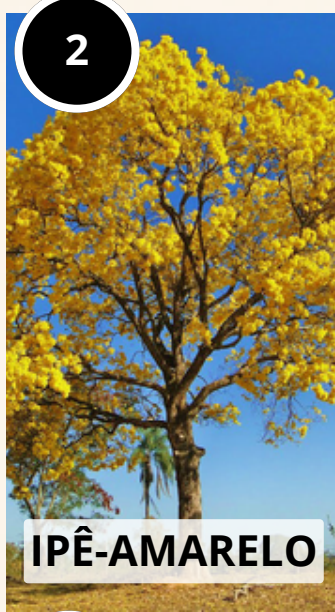
- Acesso Principal (1): Rampa única (57,00 m | 5,0%).
- Acesso Veículos (2): Rampa (17,7 m | 10%).
- Acesso Serviço (3): Rampa (43,00 m | 7,0%).
- Circulação Interna (4): Rampas principais (60,00 m | 3,83%) e secundárias.
- Sustentabilidade (5): Acesso à cisterna por rampa (43 m | 0,93%).



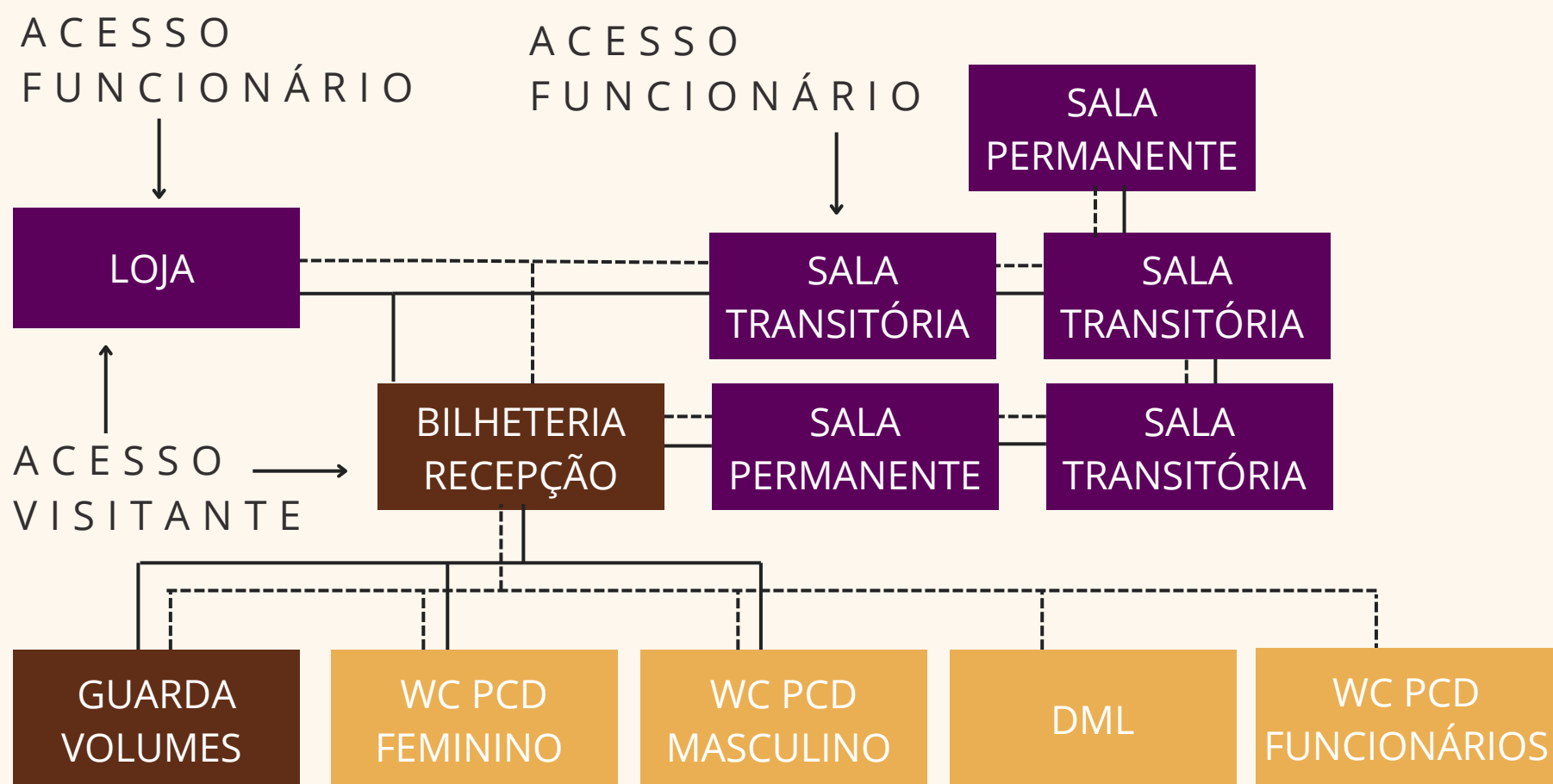




# PAISAGISMO CERRACENSE



# MUSEU - O CASARÃO



## ESTIMATIVA MÍNIMA DE EQUIPE FIXA:

- 1 RECEPCIONISTA/BILHETEIRO
- 1 FUNCIONÁRIO DE LIMPEZA/MANUTENÇÃO
- 1 MUSEÓLOGO
- 4 MONITORES/MEDIADORES DE EXPOSIÇÃO
- 1 ATENDENTE OU BIBLIOTECÁRIO
- 1 ATENDENTE PARA LOJA

TOTAL: 9 PESSOAS

## LEGENDA

- FLUXO DE VISITANTES
- FLUXO DE FUNCIONÁRIOS
- SETOR DE SERVIÇO
- SETOR SOCIAL
- SETOR ADMINISTRATIVO

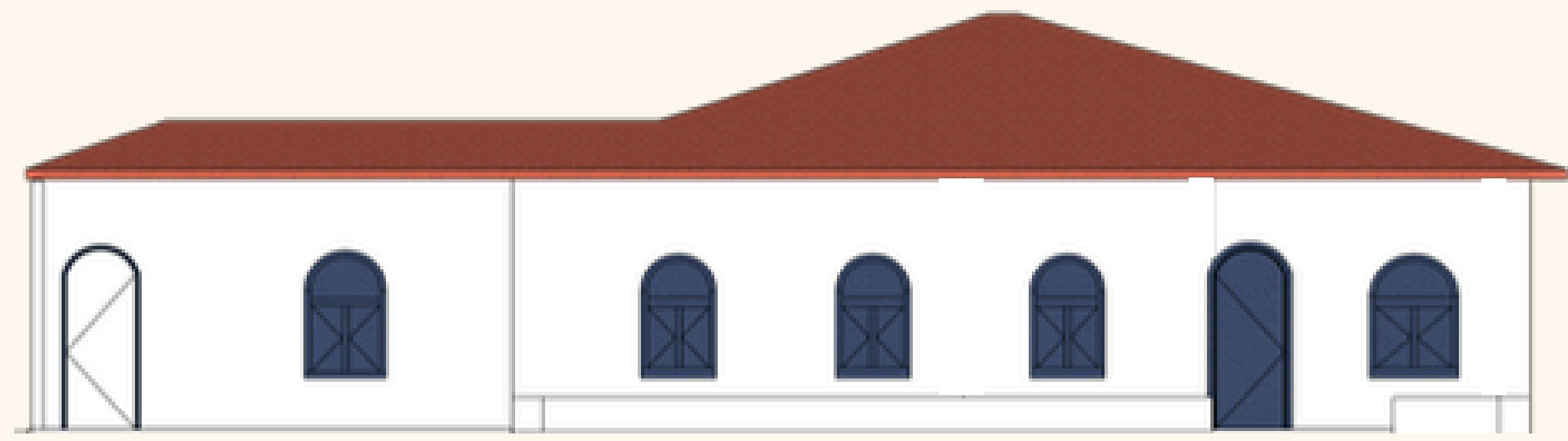
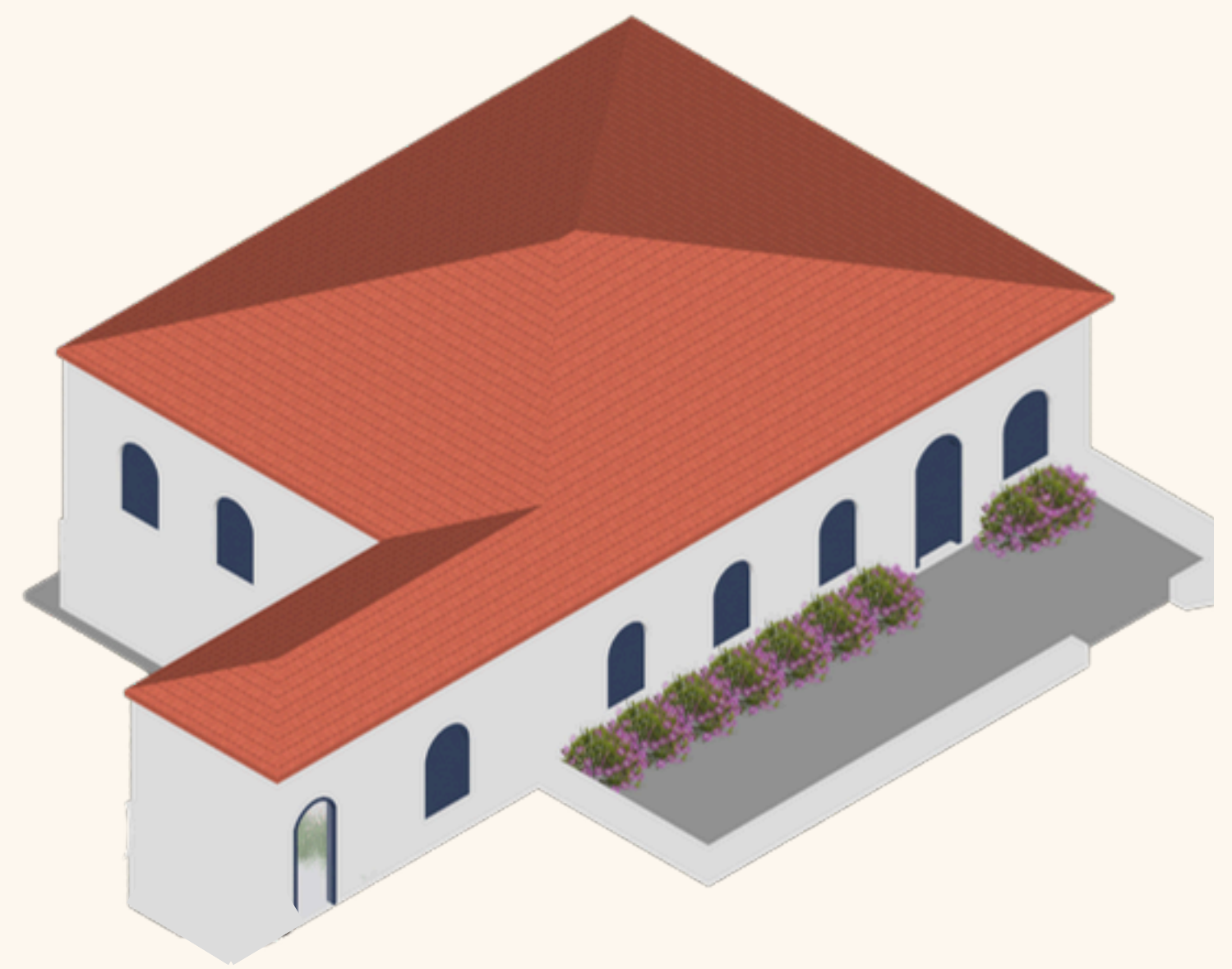
ÁREA PREVISTA TOTAL: 420,05 M<sup>2</sup>

AMBIENTE	PESSOAS	M <sup>2</sup>	QUANTID.	MOBILIÁRIO
Bilheteria/Recepção	30	30,79	1	Balcão de atendimento; Computador e impressora; Cadeira para atendente; Expositor de folhetos
TOTAL	30	30,79	1	-

AMBIENTE	PESSOAS	M <sup>2</sup>	QUANTID.	MOBILIÁRIO
Varanda	-	73,17	1	Cadeiras e sofás para área externa
Sala Expositiva Permanente	30	138,60	4	Painéis expositivos de parede; Vitruines para peças antigas; Suportes para fotografias e quadros; Bancos
Sala Expositiva Temporária	30	59,55	2	Estruturas móveis de exposição; Vitruines modulares; bancos.
Loja	30	31,64	1	Estruturas de exposição; Vitruines; Caixa, Cadeira; Computador.
TOTAL	150	302,96	5	-

AMBIENTE	PESSOAS	M <sup>2</sup>	QUANT.	MOBILIÁRIO
WC PCD Feminino	1	4,73	1	Bacia sanitária PCD com barras de apoio; Pia com acessibilidade; Espelho inclinado
WC PCD Masculino	1	4,73	1	Bacia sanitária PCD com barras de apoio; Pia com acessibilidade; Espelho inclinado
WC PCD funcionários	1	6,27	1	Bacia sanitária PCD com barras de apoio; Pia com acessibilidade; Espelho inclinado
DML	2	5,37	1	Pia com tanque; Armário para produtos de limpeza; Suporte para vassouras e rodo
Depósito museu	2	13,52	1	Armários e estantes
Depósito teatro	3	37,84	1	Armários e estantes
TOTAL	4	72,46	6	-

# MUSEU - O CASARÃO



0 1,5m

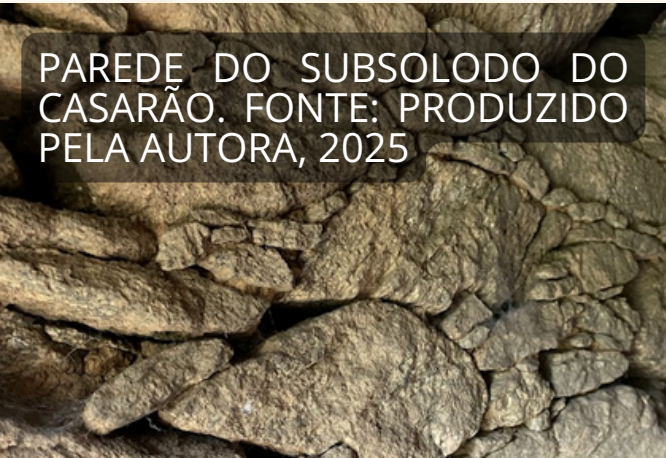
\*CAIXA D'ÁGUA: (1,5 dias): 2.000 L.

# DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO



PAREDE QUE SERÁ DEMOLIDA PARA AS SALAS DE EXPOSIÇÃO. FONTE: PRODUZIDO PELA AUTORA, 2025

# MUSEU - SUBSOLO CASARÃO

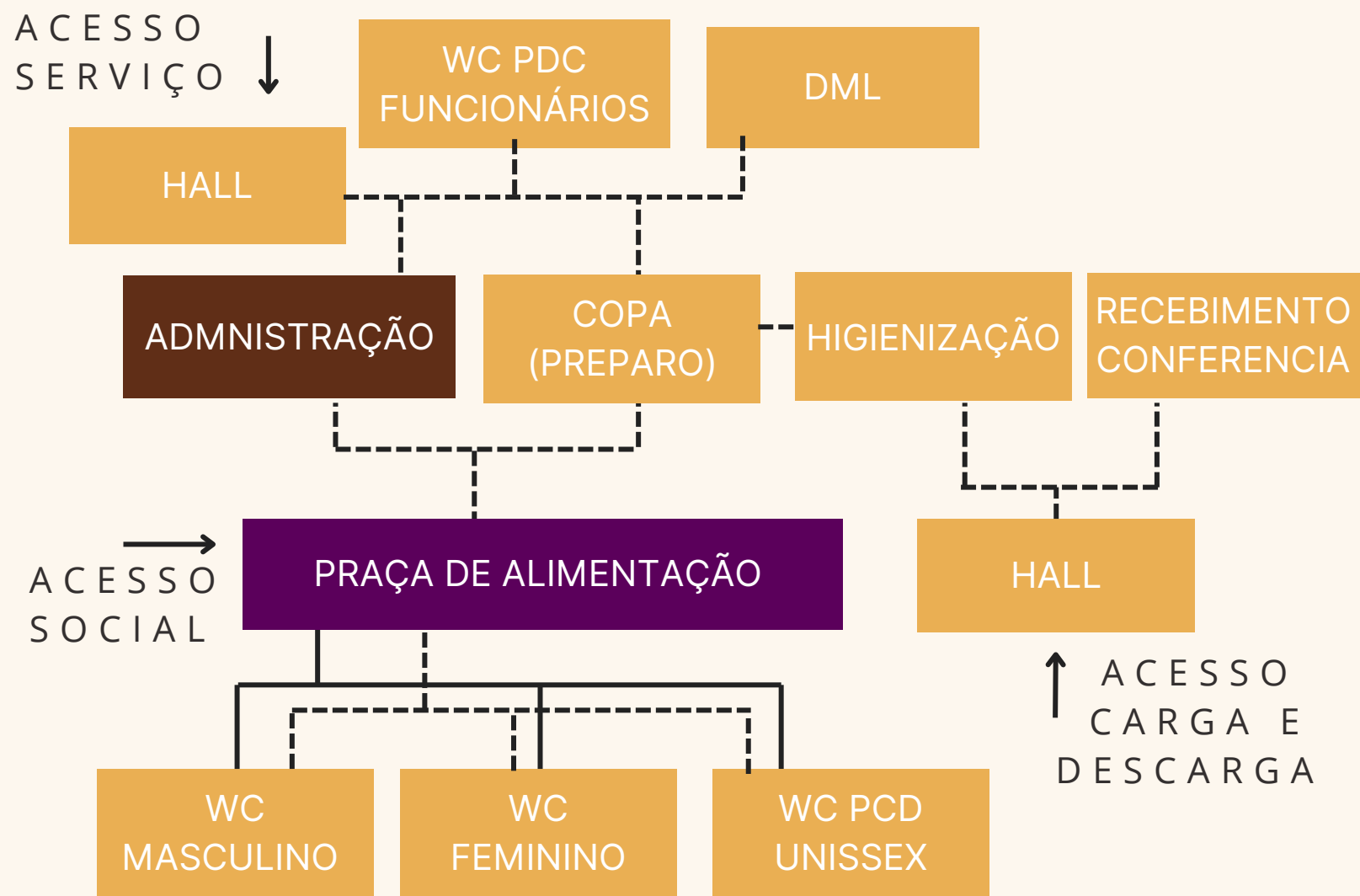


### LEGENDA

- SETOR DE SERVIÇO -2,10
- SETOR SOCIAL -2,10



# CAFETERIA



**ÁREA TOTAL PREVISTA: 231,50 M<sup>2</sup>**

## ESTIMATIVA MÍNIMA DE EQUIPE FIXA:

- 1 CAIXA E ATENDIMENTO
- 1 FUNCIONÁRIO DE LIMPEZA/MANUTENÇÃO
- 1 GERENTE
- 2 GARÇONS
- 1 ATENDENTE DE BALCÃO / APOIO PRAÇA
- 1 CHEF
- 1 AUXILIAR DE PREPARO

## LEGENDA

- FLUXO DE VISITANTES
- FLUXO DE FUNCIONÁRIOS
- SETOR DE SERVIÇO
- SETOR SOCIAL
- SETOR ADMINISTRATIVO

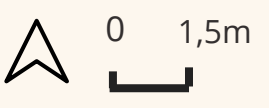
TOTAL: 8 PESSOAS

AMBIENTE	PESSOAS	M <sup>2</sup>	QUANTID.	MOBILIÁRIO
Administração	3	6,55	1	Mesa de trabalho; cadeira ergonômica; armário para arquivos; computador.
TOTAL	3	6,55	1	-

AMBIENTE	PESSOAS	M <sup>2</sup>	QUANTID.	MOBILIÁRIO
Praça de Alimentação	32	119,96	1	Mesas e cadeiras para clientes; balcão de atendimento; expositores de alimentos e bebidas.
Varanda	15	20	2	Mesas e cadeiras para clientes
TOTAL	62	159,96	1	-

AMBIENTE	PESSOAS	M <sup>2</sup>	QUANTIDADE	MOBILIÁRIO
WC Feminino	1	2,40	1	Bacia sanitária; pia com espelho.
WC Masculino	1	2,40	1	Bacia sanitária; pia com espelho.
WC PCD Fem.	1	3,82	1	Bacia sanitária PCD com barras de apoio; pia acessível; espelho inclinado.
WC PCD Masc.	1	3,82	1	Bacia sanitária PCD com barras de apoio; pia acessível; espelho inclinado.
WC PCD funcionários	1	3,03	1	Bacia sanitária PCD com barras de apoio; pia acessível; espelho inclinado.
DML	1	2,65	1	Pia com tanque; armário para produtos de limpeza; suporte para vassouras e rodo.
Copa (preparo)	1	26,45	5	Bancada em inox; pia; armários superiores e inferiores; geladeira; fogão ou cooktop; micro-ondas; prateleiras.
Higienização	1	4,17	1	Bancada em inox; pia;
Recebimento e conferência	-	3,44	1	Mesa de escritório, cadeira
TOTAL	5	52,18	6	

# CAFETERIA

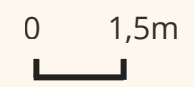
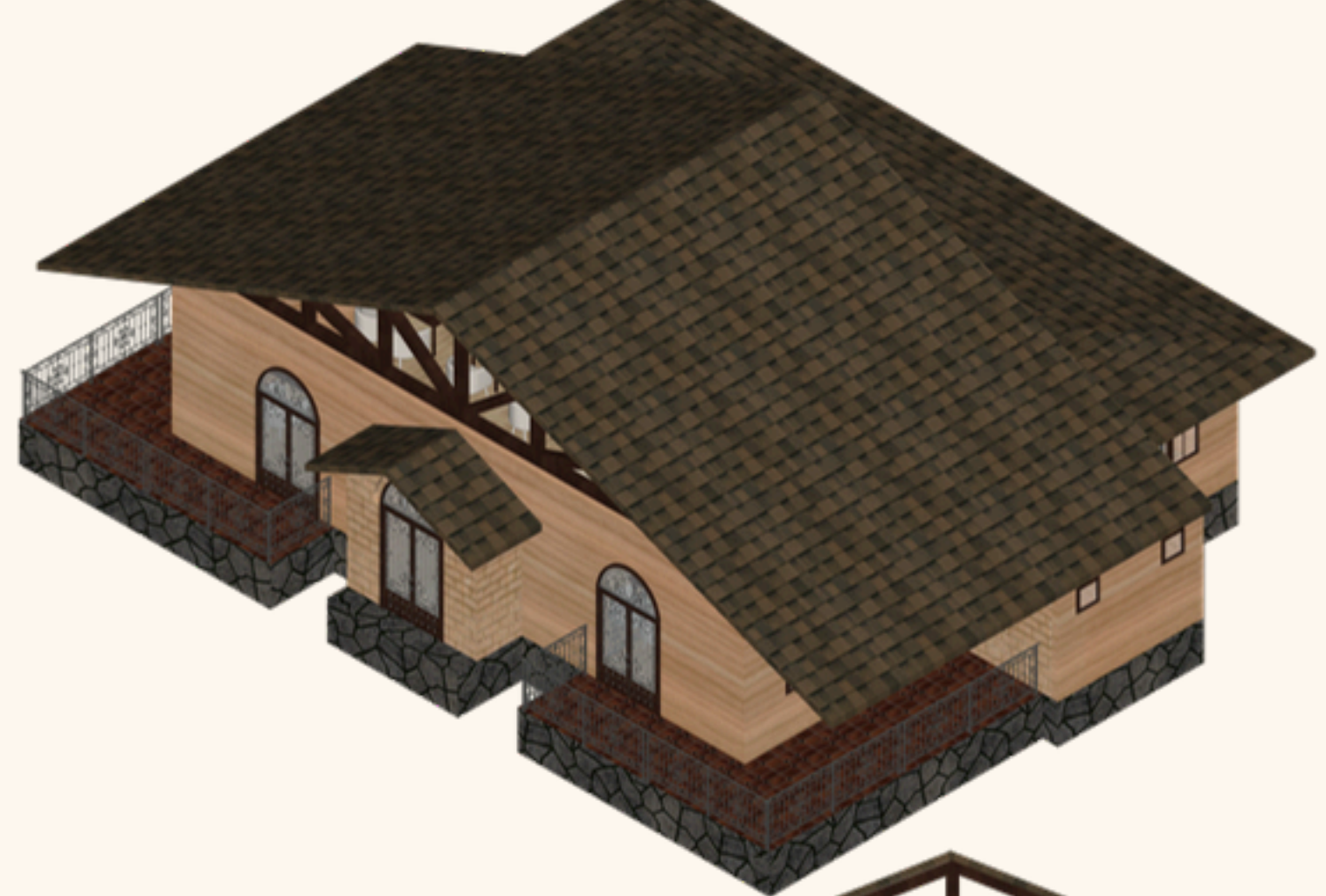


←  
ACESSO  
SOCIAL

- LEGENDA**
- SETOR DE SERVIÇO +0,18
  - SETOR SOCIAL +0,20
  - SETOR ADMINISTRATIVO +0,20

**ÁREA TOTAL: 231,50 M<sup>2</sup>**

\*CAIXA DÁGUA SUBTERRANEA (2 DIAS): 3.000 L.



VISTA FRONTAL



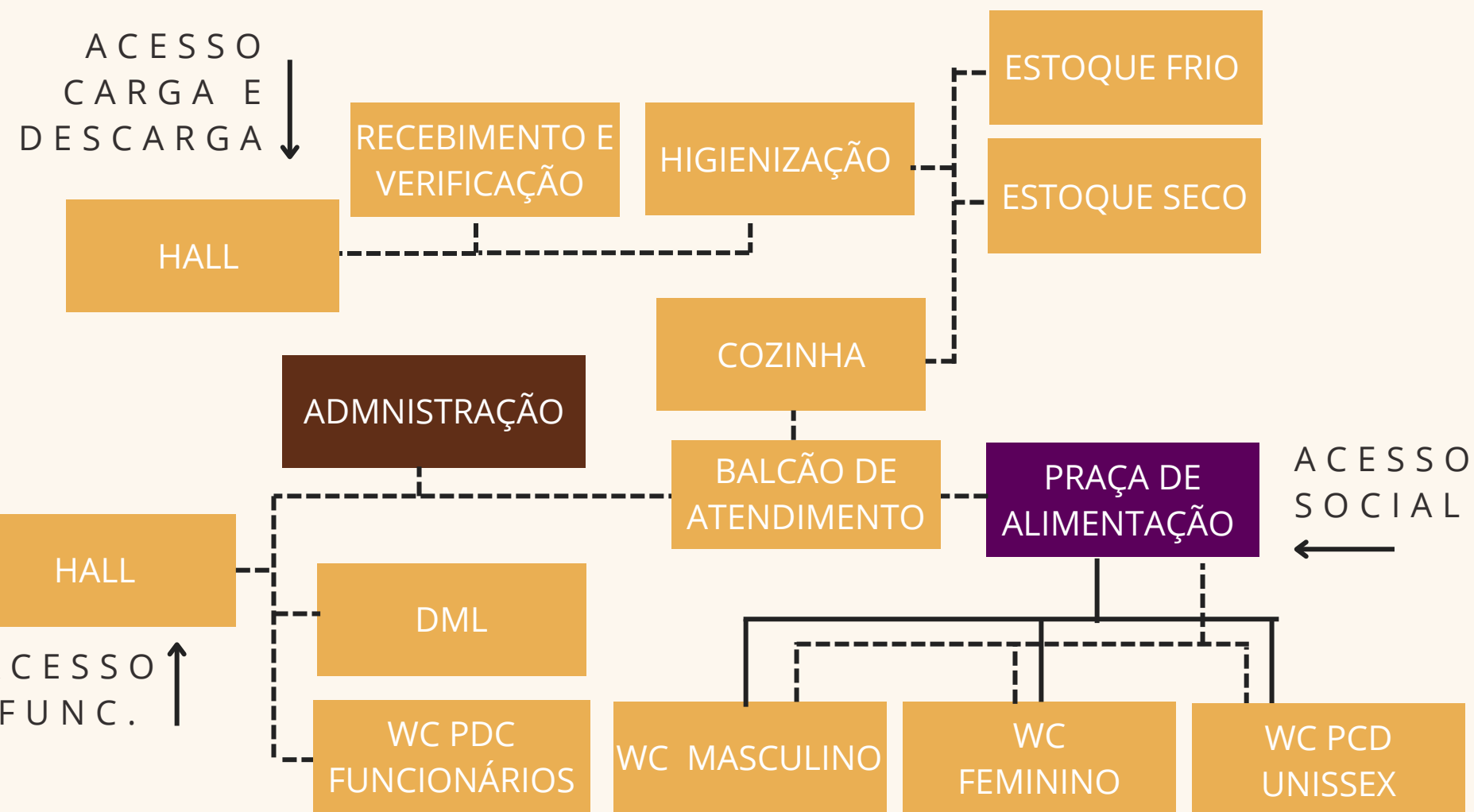
VISTA LATERAL

↑  
ACESSO  
CARGA E  
DESCARGA





# RESTAURANTE



**ÁREA PREVISTA TOTAL: 310,01 M<sup>2</sup>**

## ESTIMATIVA MÍNIMA DE EQUIPE FIXA:

- 1 RECEPCIONISTA/ATENDENTE DE CAIXA
  - 1 FUNCIONÁRIO DE LIMPEZA/MANUTENÇÃO
  - 1 GERENTE
  - 3 GARÇONS
  - 1 CHEF
  - 1 BARTENDER
  - 2 AUXILIARES DE COZINHA
- TOTAL: 10 PESSOAS

## LEGENDA

- FLUXO DE VISITANTES
- FLUXO DE FUNCIONÁRIOS
- SETOR DE SERVIÇO
- SETOR SOCIAL
- SETOR ADMINISTRATIVO

AMBIENTE	PESSOAS	M <sup>2</sup>	QUANT.	MOBILIÁRIO
Praça de Alimentação	32	111,88	1	Mesas e cadeiras para clientes; expositores de alimentos e bebidas.
Varanda	24	57,70	2	Mesas, cadeiras e sofás.
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>227,28</b>	<b>3</b>	-

AMBIENTE	PESSOAS	M <sup>2</sup>	QUANT.	MOBILIÁRIO
Administração	3	6,90	1	Mesa de trabalho; cadeira ergonômica; armário para arquivos; computador.
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>6,90</b>	<b>1</b>	-

AMBIENTE	PESSOAS	M <sup>2</sup>	QUANT.	MOBILIÁRIO
WC Feminino	4	9,24	1	Bacia sanitária; pia com espelho.
WC Masculino	5	9,33	1	Bacia sanitária; pia com espelho.
WC PCD Feminino	1	3,94	1	Bacia sanitária PCD com barras de apoio; pia acessível; espelho inclinado.
WC PCD Masculino	1	3,94	1	Bacia sanitária PCD com barras de apoio; pia acessível; espelho inclinado.
WC PCD funcionários	1	3,73	1	Bacia sanitária PCD com barras de apoio; pia acessível; espelho inclinado.
DML	1	2,90	1	Pia com tanque; armário para produtos de limpeza; suporte para vassouras e rodo.
Cozinha	6	40,08	1	Bancada de preparo; fogão industrial/forno; coifa armários e prateleiras, refrigerador.
Higienização	1	4,86	1	Tanque de inox; bancada de apoio em inox; armário para materiais de higienização.
Estoque seco	1	7,62	1	Prateleiras metálicas ou em aço galvanizado; armário fechado para insumos.
Estoque frio	1	7,62	1	Câmara fria ou freezer vertical; prateleiras em aço inox; termômetro
Receb. Verificação	1	3,63	1	Mesa de escritório, cadeira
Balcão	2	12,60	1	Bancada, frigobar para bebidas, armário
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>109,49</b>	<b>9</b>	-

# RESTAURANTE



↑ ACESSO SOCIAL



0 1,5m

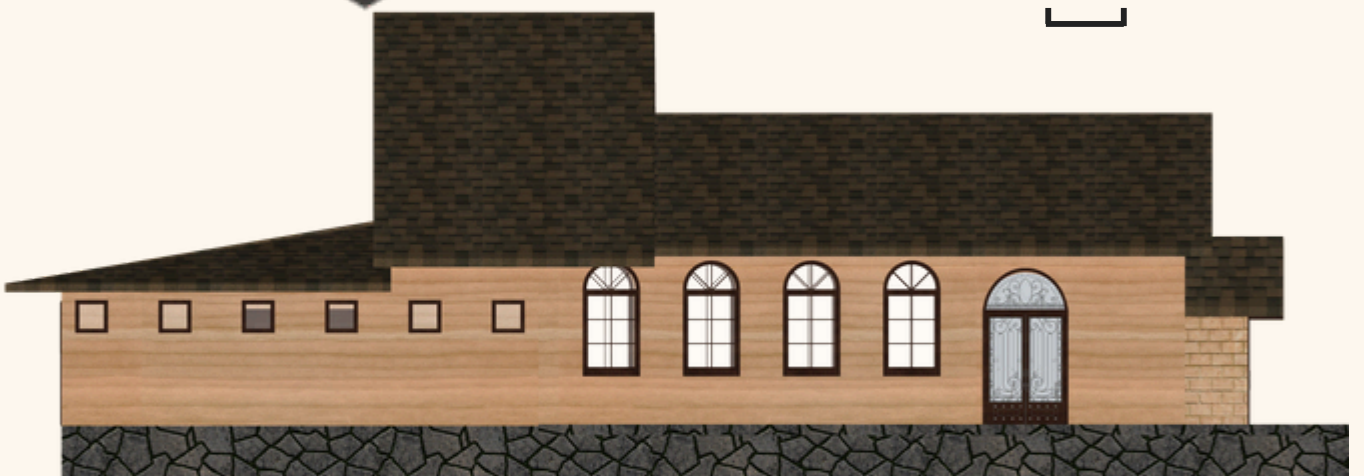
0 1,5m

### LEGENDA

- SETOR DE SERVIÇO +0,18
- SETOR SOCIAL +0,20
- SETOR ADMINISTRATIVO +0,20

ÁREA TOTAL: 231,50 M<sup>2</sup>

\*CAIXA D'ÁGUA (2 DIAS): 4.000 L



VISTA LATERAL

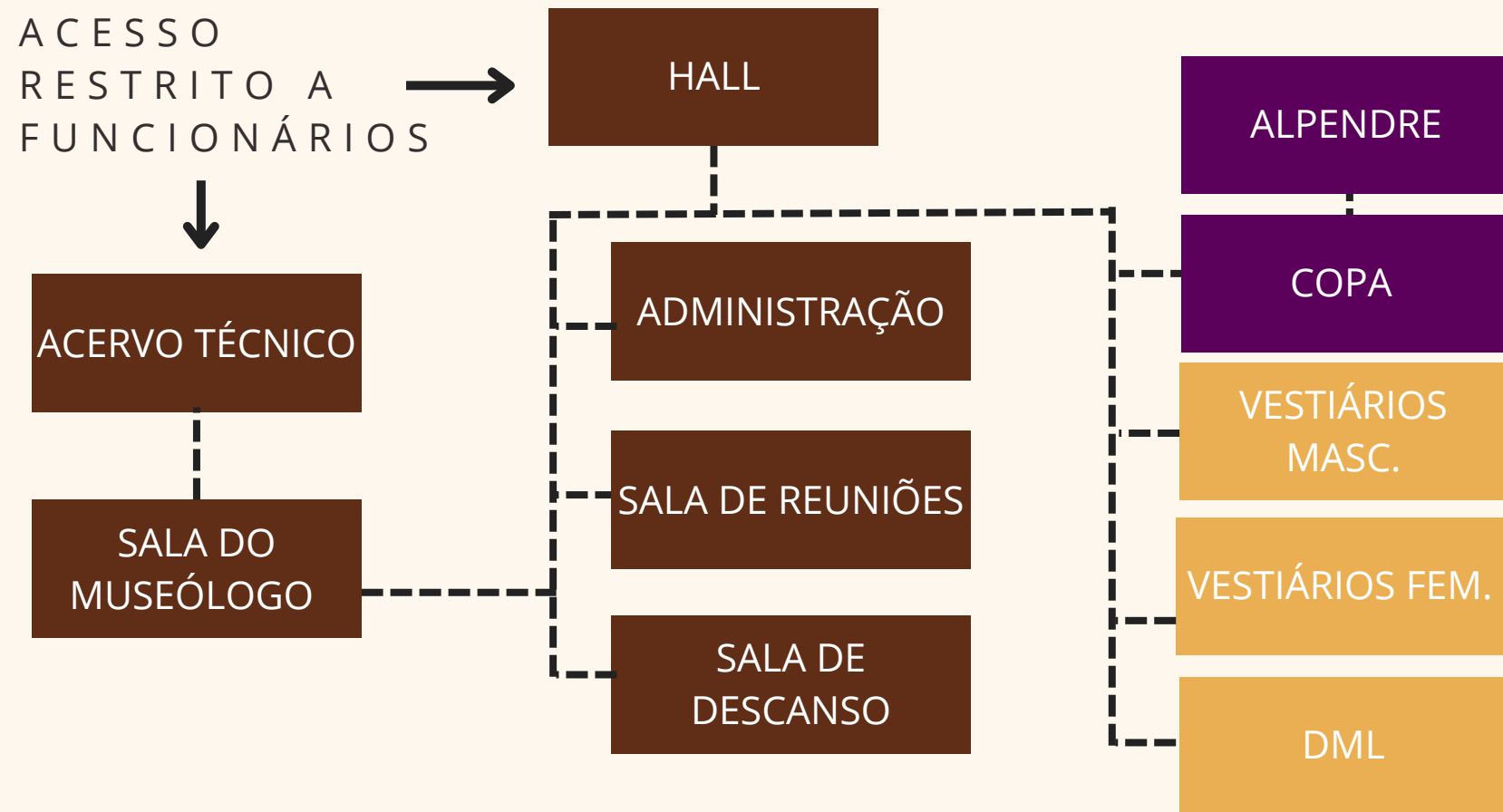


VISTA FRONTAL





# CENTRO ADMINISTRATIVO



## ESTIMATIVA MÍNIMA DE EQUIPE FIXA:

- 1 ADMINISTRADOR
- 1 FUNCIONÁRIO DE LIMPEZA/MANUTENÇÃO
- 1 TÉCNICO DE ACERVO
- 1 JARDINEIRO

TOTAL: 4 PESSOAS

## LEGENDA

- FLUXO DE VISITANTES
- FLUXO DE FUNCIONÁRIOS
- SETOR DE SERVIÇO
- SETOR SOCIAL
- SETOR ADMINISTRATIVO

ÁREA PREVISTA TOTAL: 252,24 M<sup>2</sup>

AMBIENTE	PESSOAS	M <sup>2</sup>	QUANTID.	MOBILIÁRIO
Sala do Museólogo	3	9,65	1	Mesa de trabalho; cadeira; armário para documentos; computador
Sala de Reuniões	30	38,24	1	Mesas, cadeiras e projetores
Acervo Técnico	-	48,20	1	Estantes para acondicionamento das peças; mesa de apoio; cadeira
Administração	3	6,51	1	Mesa de trabalho; cadeira; armário para documentos; computador
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>102,6</b>	<b>4</b>	<b>-</b>

AMBIENTE	PESSOAS	M <sup>2</sup>	QUANTID.	MOBILIÁRIO
Copa funcionários	20	27	1	Bancada com pia; armário; mesa; cadeiras; geladeira;
Sala de descanso	10	27,98	1	Sofás, puffs, armários guarda volumes
Alpendre	30	44,47	1	Redes, cadeiras e sofás
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>99,45</b>	<b>3</b>	<b>-</b>

AMBIENTE	PESSOAS	M <sup>2</sup>	QUANT.	MOBILIÁRIO
Vestiário Feminino	6	14,30	1	Bacia sanitária; pia, espelho. armários guarda-volumes; banco; chuveiro
Vestiário PCD Feminino	1	4,47	1	Bacia sanitária PCD com barras de apoio; pia acessível; espelho inclinado. armários guarda-volumes; banco; chuveiro
Vestiário Masculino	6	14,34	1	Bacia sanitária; pia, espelho. armários guarda-volumes; banco; chuveiro
Vestiário PCD Masculino	1	4,47	1	Bacia sanitária PCD com barras de apoio; pia acessível; espelho inclinado. armários guarda-volumes; banco; chuveiro
DML	-	3,48	1	Armário para produtos de limpeza; suporte para vassouras; tanque
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>41,06</b>	<b>3</b>	<b>-</b>

# CENTRO ADMINISTRATIVO



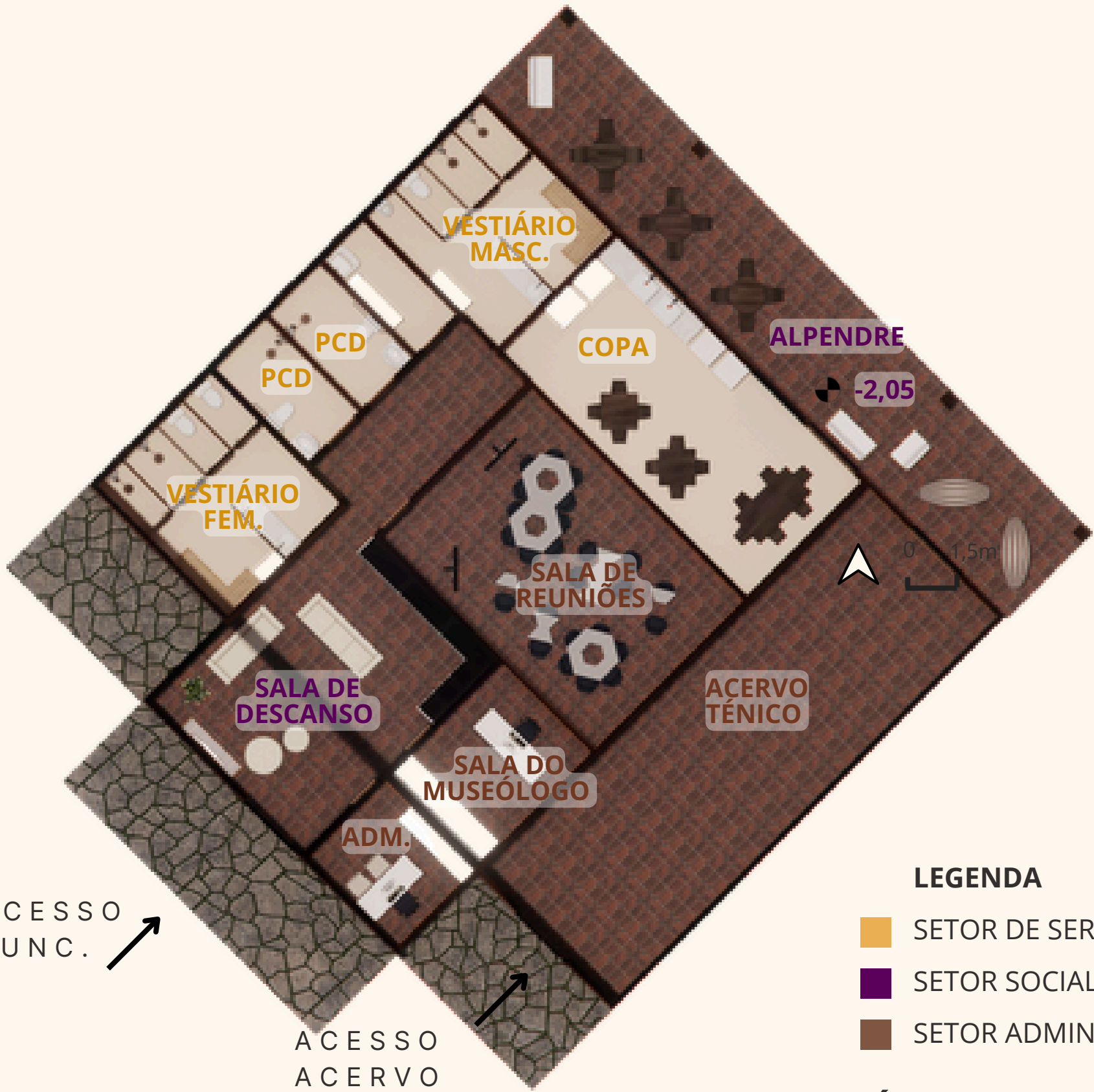
0 1,5m



VISTA FRONTAL



VISTA LATERAL



**LEGENDA**

- SETOR DE SERVIÇO  -2,08
- SETOR SOCIAL  -2,10
- SETOR ADMINISTRATIVO  -2,10

**ÁREA TOTAL: 252,24 M<sup>2</sup>**

\*CAIXA D'ÁGUA: (1,5 DIAS): 10.000 L.

ACESSO FUNC.

ACESSO ACERVO TÉCNICO





# TEATRO DE ARENA

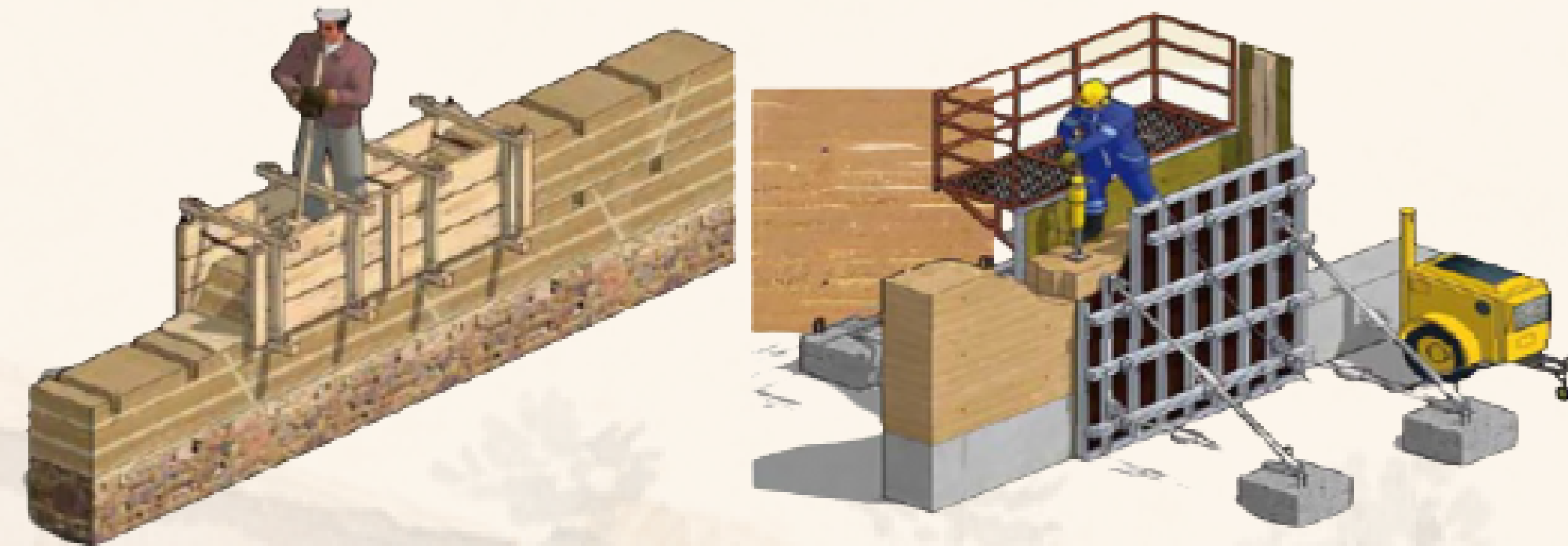




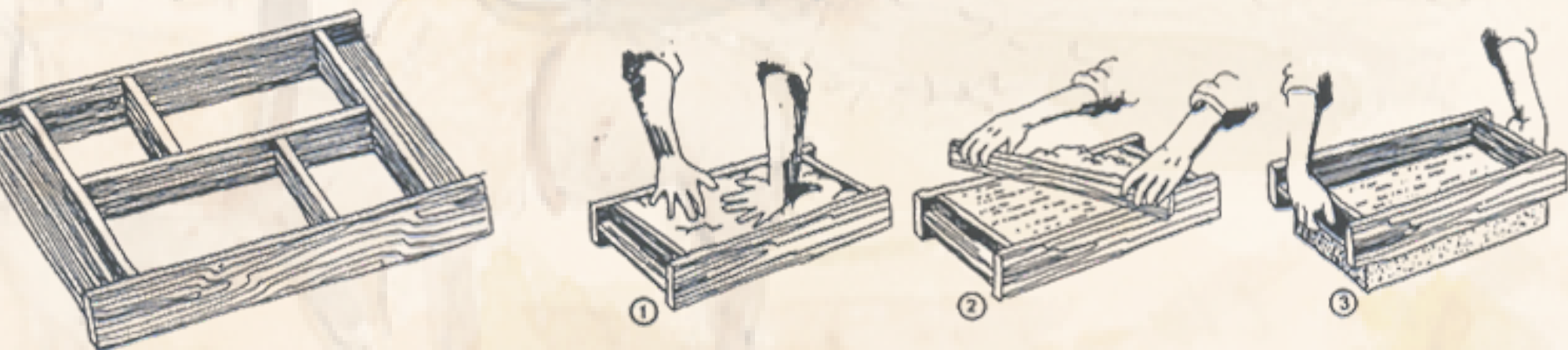
# COMPLEXIDADE PROJETUAL E INOVAÇÃO

(LATIM: INNOVATIO): "RENOVAÇÃO", "NOVIDADE".  
SIGNIFICADO LITERAL: "TRAZER ALGO NOVO PARA DENTRO" (IN + NOVUS).  
ASSIM, ATO DE RENOVAR, OLHANDO PARA DENTRO E MELHORANDO.

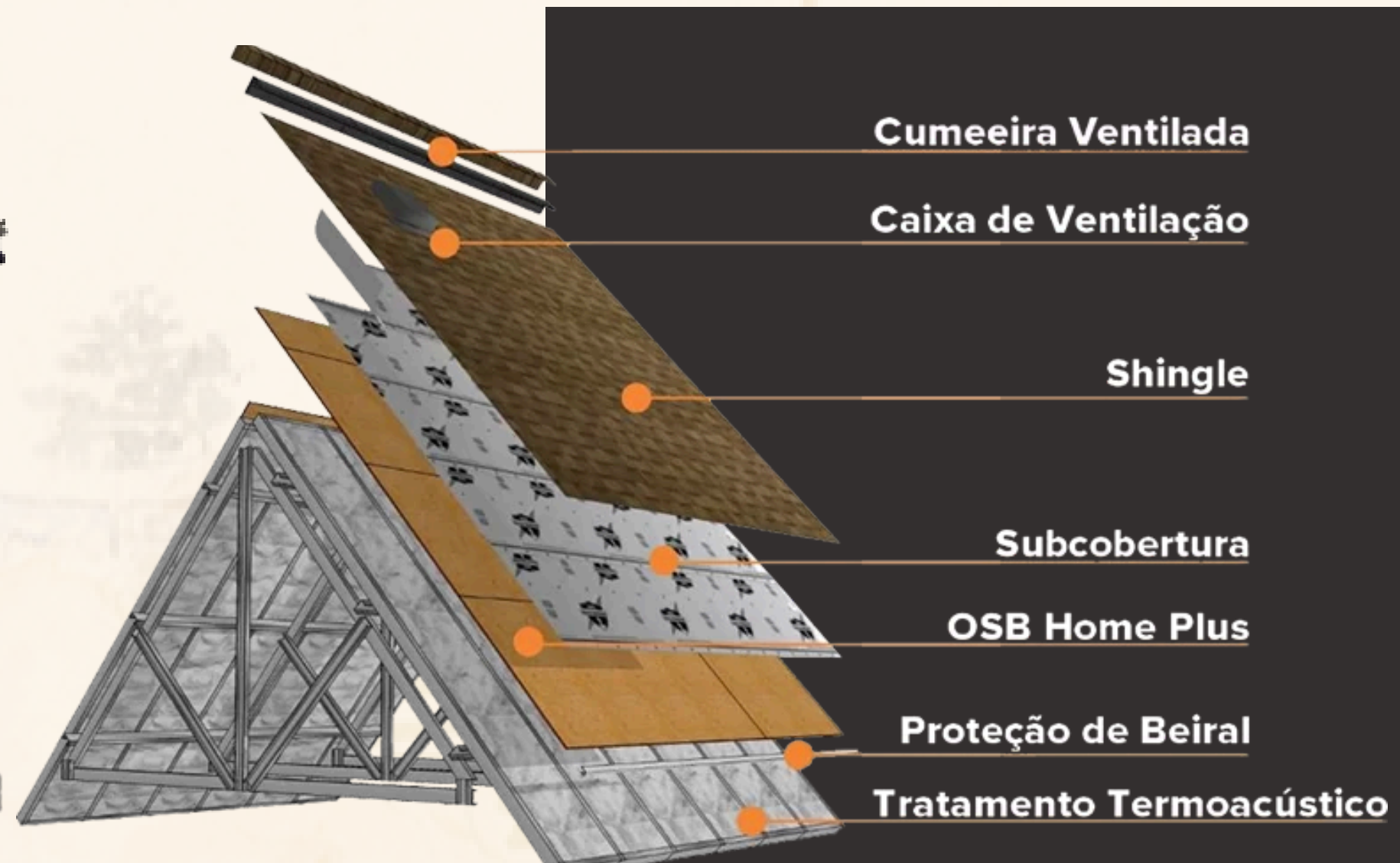
# COMPLEXIDADE PROJETUAL E INOVAÇÃO



MÉTODO CONSTRUTIVO TAIPA DE PILÃO: ARTESANAL VERSUS INDUSTRIAL. FONTE: VITRUVIUS, 2020



PRODUÇÃO DE TIJOLOS DE ADOBE. FONTE: COLIN, 2010



CAMADAS DO TELHAMENTO DE TELHAS DO TIPO SHINGLE. FONTE: CRISSIL, 2024

# REFERÊNCIAS:

ABNT. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

ABNT. Norma Técnica de Telhamento Shingle. [S.l.], 2010.

AMCEP – ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE CULTURA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL. Nossos fundamentos. Disponível em: <https://www.amcepbr.com/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

BATISTA, Vinícius Ferreira. Historiografia lavrense. Lavras: Letras Versos, 2023.

BENINCASA, Vladimir. A casa rural paulista: permanências e transformações. 2008. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <https://www.teses.usp.br>. Acesso em: 22 abr. 2025.

BIOCONSTRUÇÃO ARTE NATIVAMENTE. Como fazer taipa de pilão: transforme terra em parede! [S.l.: s.n.], [s.d.]. 1 vídeo. Disponível em: <https://www.youtube.com/>. Acesso em: 03 nov. 2025.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. 2009.

CALDAS, Lucas Rosse; MARTINS, Adriana Paiva de Souza; TOLEDO FILHO, Romildo Dias. Construção com terra no Brasil: avaliação ambiental da taipa de pilão. PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção, Campinas, SP, v. 12, p. e021015, 2021. DOI: 10.20396/parc.v12i00.8656279. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/parc>. Acesso em: 03 nov. 2025.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Projeto de Lei 4081/2021 — Reconhecimento do cavalo Mangalarga Marchador como patrimônio cultural imaterial do Brasil. Brasília: Câmara dos Deputados, 2022. Disponível em: <https://www.camara.leg.br>. Acesso em: 20 abr. 2025.

CARTA DE VENEZA. Carta Internacional sobre a Conservação e o Restauro de Monumentos e Sítios. 1964.

CONSELHO DELIBERATIVO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE LAVRAS. Carta Patrimonial de Lavras. Revista do Patrimônio Cultural de Lavras, v. 1, n. 1, Lavras, 2020. Acesso em: 08 mar. 2025.

CRUZ, Cícero Ferraz. Fazendas do Sul de Minas Gerais: arquitetura rural nos séculos XVIII e XIX. 2008. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2008.

FERREIRA, Francisco José da Silva. História de Lavras. Revista do Archivo Publico Mineiro, v. 16, p. 247–286, 1911. Disponível em: <http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/acervo>. Acesso em: 1 maio 2025.

FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2020.

IBGE. Dados censitários e populacionais. 2022.

IEPHA/MG. Documento técnico sobre anastilose. Belo Horizonte, 2009.

IPHAN – INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Educação patrimonial: histórico, conceitos e processos. Brasília: IPHAN, 2014.

IPHAN – INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Cartilha de Arquitetura Luso-Brasileira. Brasília: IPHAN, 2023. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 21 abr. 2025.

LIMA, Jacy de Souza. [Título da obra sobre a história de Lavras]. Lavras, 1968.

MESSIAS, V. C. et al. Patrimônio cultural de Lavras (MG): valorização e pertencimento. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 11, p. 84312–84325, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n11-007. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br>. Acesso em: 08 mar. 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Documento sobre educação patrimonial. Brasília, 2018.

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA. Dados sobre pessoas com deficiência. 2023.

NEVES, Célia; FARIA, Obede Borges (Org.). Técnicas de construção com terra. Bauru, SP: FEB-UNESP/PROTERRA, 2011. 79 p. Disponível em: <http://www.redproterra.org>. Acesso em: 03 nov. 2025.

OLIVEIRA, Cecília Rodrigues de. Arquitetura e técnica construtiva em casas de porão alto no Brasil colonial. Salvador: EDUFBA, 2011.

REZENDE, Marco Antonio Penido de. Taipa de pilão histórica: roteiro para reconstituição. Arquteturarevista, São Leopoldo, v. 8, n. 2, p. 101–107, jul.–dez. 2012. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=193625014002>. Acesso em: 03 nov. 2025.

SOARES, Giulia Piazza Fernandes; MARTINEZ, Pedro José Perez. Análise comparativa de desempenho térmico entre as técnicas light steel framing com cobertura em telha shingle x bloco e telha cerâmicas. ISSN 2965-6125, [S.l.], v. 1, n. 1, 2023. Acesso em: 03 nov. 2025.

TC SHINGLE DO BRASIL LTDA. Manual de instalação TC Shingle. [S.l.]: TC Shingle, [s.d.]. Disponível em: <https://madeirasgasometro.vteximg.com.br/arquivos/manual-instalacao-tc-shingle.pdf?v=638231199611700000>. Acesso em: 03 nov. 2025.

TEIXEIRA, Andreia Belarmino; BUENO, Karen Cristina Aparecida de Souza. A taipa de pilão como alternativa estrutural. [S.l.: s.n.], [s.d.]. Acesso em: 03 nov. 2025.